

INDÍCE

I - ENQUADRAMENTO	3
II - OBJETIVOS E METODOLOGIA	5
1. OBJETIVOS	5
a) Objetivo Geral	5
b) Objetivos Específicos:.....	5
2. METODOLOGIA	5
III. LOCALIZAÇÃO, ACESSIBILIDADES E REDE DE TRANSPORTES	9
1. TERRITÓRIO	9
2. LOCALIZAÇÃO	9
3. ACESSIBILIDADES.....	9
4. REDE DE TRANSPORTES.....	10
5. ESFERA ECONÓMICO-SOCIAL.....	10
6. O ASSOCIATIVISMO NA MARINHA GRANDE RESPOSTAS SOCIAIS	14
IV. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA.....	22
1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA ENTRE 2008 E 2014.....	22
V. DIMENSÕES DE ANÁLISE	25
1. AMBIENTE	26
2. APOIOS SOCIAIS	29
3. CULTURA.....	39
4. EDUCAÇÃO	42
a) Ensino pré Escolar	43
b) ENSINO básico.....	45
c) ENSINO 2º e 3º ciclo.....	46
d) Ensino secundário	47
e) Cursos Vocacionais e profissionais.....	48
f) Ensino profissional	49
g) CQEP – Centro de Qualificação Educação Profissional.....	51
h) Ensino Superior	53
5. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	55
a) EMPREGO.....	55
b) FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	60
6. HABITAÇÃO	65
7. IDOSOS.....	69
8. INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	78
a) Creche	78
b) CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres	79

c)	Estabelecimento de educação pré-escolar/ Jardins de Infância	81
d)	Centro de Acolhimento	82
e)	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).....	82
f)	Intervenção precoce na infância	83
g)	Outras respostas não tipificadas	84
h)	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ	87
i)	Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco	92
9.	MINORIAS ÉTNICAS E IMIGRANTES.....	95
a)	Comunidade Romena.....	96
b)	Comunidade Indiana	97
c)	Comunidade Cigana	99
10.	SAÚDE	105
a)	Deficiência.....	112
b)	Comportamentos aditivos e dependências.....	117
11.	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	124
VI -	PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO	127

A atualização do Diagnóstico Social 2015 é produto de um processo participativo e integrado, de colaboração entre as entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social da Marinha Grande, assim como da comunidade em geral, que se traduz numa visão multidisciplinar e intersectorial.

O presente documento tem por objetivo dar a conhecer um conjunto de informações, em diferentes áreas, que deverão permitir a realização de uma intervenção estruturada e integrada, alcançando assim os grandes objetivos do Programa de Rede Social.

Metodologicamente privilegiou-se uma abordagem bidimensional, contemplando as vertentes quantitativas e qualitativas. Numa primeira fase de elaboração do documento, foi recolhida e analisada informação quantitativa, tendo como principal fonte os dados estatísticos oficiais do Instituto Nacional de Estatística e do PORDATA. Foram ainda auscultadas várias entidades, tais como, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Câmara Municipal da Marinha Grande, Instituto da Segurança Social, ACES Pinhal Litoral, Instituições Particulares de Solidariedade Social, entre outros parceiros do CLAS da Marinha Grande.

Foram envolvidos no processo de auscultação as entidades parceiras do CLAS, bem como outras que mesmo não pertencendo a este órgão desempenham um papel importante na nossa sociedade, como é o caso de entidades educativas privadas e outras.

Privilegiou-se ainda o contato direto com a comunidade indiana, através de entrevista direta a um dos elementos, de modo a conhecer esta realidade que tem vindo a crescer no concelho e assim recolher dados importantes na caracterização desta comunidade.

Do equilíbrio metodológico promovido através do cruzamento dos dados quantitativos e qualitativos, surge então uma maior e melhor compreensão da realidade social local, impreterível ao reajuste da intervenção e à redefinição dos eixos a inscrever no Plano de Desenvolvimento Social 2016/2021. O envolvimento dos parceiros viabiliza o sentimento de pertença e de identificação com o documento, com as áreas de intervenção definidas e com as ações a executar em cinco anos.

Em suma, a atualização do Diagnóstico transfigura-se num importante instrumento de análise e compreensão da realidade social do concelho da Marinha Grande, a partir de um conjunto de dimensões de análise, que configuram a dinâmica do desenvolvimento e coesão social do território, em termos

prospetivos, para o qual se pretende influir, contemplando os diferentes contributos dos vários atores e intervenientes sociais, que são fundamentais à prossecução das ações da Rede Social.

O documento apresentado encontra-se estruturado em três partes:

1. São definidos os objetivos e respetivas opções metodológicas;
2. É feita uma breve caracterização do concelho, tendo por base a localização, o território, as acessibilidades, o desenvolvimento demográfico, etc.;
3. É realizada uma reflexão sobre as dimensões sociais analisadas, que serão acompanhadas da análise *Swot* (*Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças*).

Como já referido, a atualização do Diagnóstico Social pretende ter uma incidência territorial concelhia e retratar a realidade social do concelho, incidindo, essencialmente nas situações associadas à pobreza e à exclusão social.

1. OBJETIVOS

A) OBJETIVO GERAL

- Promover um conhecimento participado e real sobre a situação social do concelho da Marinha Grande, tendo em vista a definição de estratégias de intervenção, potenciando o desenvolvimento social local.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sinalizar problemas nas áreas de intervenção consideradas prioritárias;
- Promover a procura das melhores soluções para os problemas encontrados;
- Apelar à participação ativa da população e dos parceiros da Rede Social;
- Dinamizar os recursos locais existentes.

2. METODOLOGIA

1. A atualização do Diagnóstico Social obedeceu a 4 fases, nomeadamente:

- Identificação das dimensões de análise;
- Recolha de informações quantitativas e qualitativas junto a:
 - Estabelecimentos de ensino;
 - Autarquia;
 - Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral (ACES Pinhal Litoral)
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Marinha Grande (CPCJ);
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
 - Instituto Nacional de Estatística (INE);

- Instituições Particulares de Solidariedades Social (IPSS);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Estabelecimentos privados (Ensino, Saúde, Lares, Apoio domiciliário e outros)
- Instituto da Segurança Social, IP – Centro distrital de Leiria
- Instituto Nacional da Conservação e das Florestas
- Comunidade.

2. Tratamento das informações recolhidas;

- Os Métodos de Recolha e Tratamento de informação utilizados foram:
 - a) Observação direta;
 - b) Análise documental;
 - c) Reuniões com parceiros da rede social;

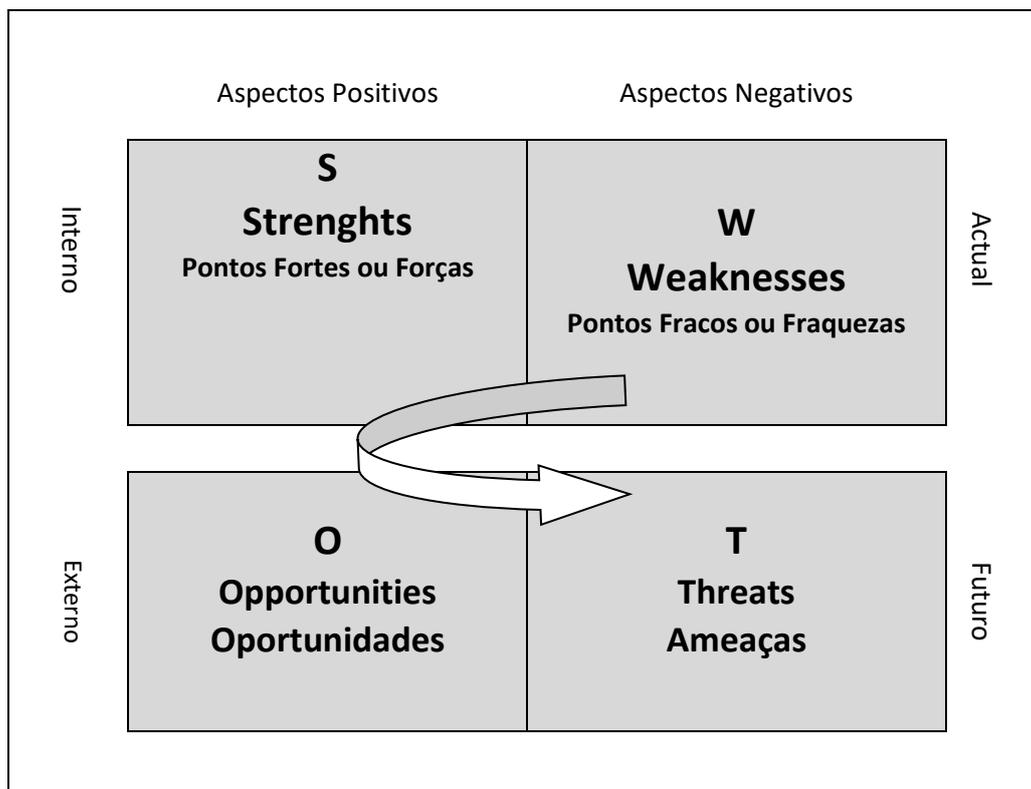
3. Análise e interpretação dos problemas e estabelecimento de prioridades:

- Análise SWOT
- Modelo de Eisenhower;

A Análise S.W.O.T. (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) - em português F.O.F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) - permite-nos identificar os pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças que determinam o sucesso ou insucesso de uma organização, ação ou projeto. Avalia o ambiente interno e externo, permitindo, deste modo, desenvolver estratégias realistas e adaptativas à situação em questão.

O procedimento de leitura consiste em verificar para cada fraqueza os restantes elementos da SWOT seguindo-se o sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, tal como espelha o quadro abaixo.

SWOT



Repercutindo-nos ao intuito da elaboração deste documento, as Fraquezas e Forças correspondem aos aspectos positivos e negativos, referindo-se à realidade interna do concelho.

- As Fraquezas correspondem aos problemas detetados.
- As Forças correspondem aos recursos e capacidades (fatores internos) que possam ser utilizados na resolução dos problemas, devendo a cada fraqueza estarem associadas as respetivas forças.

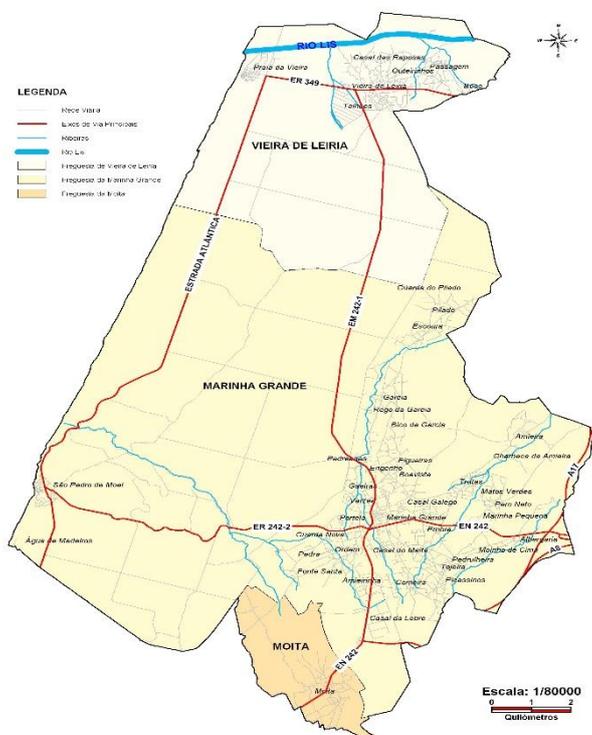
Por seu lado, as Oportunidades e Ameaças são normalmente tendências e são geralmente exteriores à realidade do concelho.

- As Oportunidades correspondem aos fatores externos que possam contribuir, de forma positiva, para a resolução dos problemas identificados.
- As Ameaças são fatores externos ou situações que possam condicionar a resolução dos problemas identificados ou agravá-los.

A escolha pelo Modelo de Eisenhower, deveu-se ao facto deste permitir diagnosticar os problemas do concelho, definindo as prioridades de resposta em relação a cada uma das categorias analisadas na SWOT. Este modelo permite-nos visualizar os graus de prioridade face à importância/urgência de cada categoria, sendo que a urgência assume carácter prioritário, quer estejam disponíveis recursos ou não. A importância é medida de acordo com a definição da relatividade de cada categoria por parte dos parceiros.

III. LOCALIZAÇÃO, ACESSIBILIDADES E REDE DE TRANSPORTES

1. TERRITÓRIO



O Concelho tem uma área aproximada de 18.724,45 hectares, compreendendo as freguesias de Marinha Grande, Moita e Vieira de Leiria.

2. LOCALIZAÇÃO

A Marinha Grande está situada no limite Norte da província da Estremadura, limitada a Norte e Este pelo Concelho de Leiria e a Sul pelo Concelho de Alcobaça. Está implantada numa extensa planície de chão arenoso, rodeado por imensas matas de pinheiros que constituem o Pinhal de Leiria.

3. ACESSIBILIDADES

No âmbito das acessibilidades regionais temos a A17, que liga o concelho ao norte, nomeadamente a Aveiro, e a possibilidade de mais rapidamente chegar ao Porto, o que de alguma forma trouxe para o concelho um conjunto de oportunidades que decorrem diretamente da redução do tempo de deslocação à região e aos centros urbanos mais relevantes.

Existe ainda a A8 que liga a Marinha Grande a Lisboa, que facilita a deslocação a importantes infra-estruturas, nomeadamente ao Aeroporto Humberto Delgado, situado na grande Lisboa.

4. REDE DE TRANSPORTES

A população do concelho da Marinha Grande tem ao seu dispor transportes públicos, promovidos pela empresa Municipal - Transportes Urbanos da Marinha Grande (TUMG), com intuito de promover a melhoria das condições e qualidade de vida da população e ainda contribuir para a sustentabilidade e desenvolvimento económico do concelho.

A TUMG apresenta diversidade de horários durante a semana, contudo, ao sábado à tarde, domingos e feriados o concelho fica desprovido de um meio de transporte que garanta a circulação dos residentes entre os diferentes lugares do concelho.

A este nível o concelho conta ainda com:

- a Rodoviária do Tejo, S.A., que tem como missão aumentar a qualidade de vida das populações, através da prestação de serviços adequados às diferentes necessidades de deslocação contribuindo para a preservação do equilíbrio ambiental.
- A CP – Comboios de Portugal, E.P.E. que tem como missão prestar serviços de transporte ferroviário de passageiros, através da linha do Oeste. No entanto, a sua diversidade de serviços e de horários é reduzida.

Fontes/Entidades: IGP, INE, PORDATA

5. ESFERA ECONÓMICO-SOCIAL

A Marinha Grande tem subjacente a indústria vidreira, contudo, e face ao crescimento económico, emanciparam-se outras empresas que não só promoveram o desenvolvimento socio económico do concelho, como também internacionalizaram o que se faz cá dentro, nomeadamente na área dos moldes e do vidro.

O quadro que se segue espelha a existência de 4280 empresas, de diferentes setores de atuação, sendo que a atividade económica com maior representatividade é o do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, com 688 empresas em nome individual.

Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)

Total		Total		N.º	4280
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Empresa individual	N.º	2907	
		Sociedade	N.º	1373	
Indústrias extrativas		Total	N.º	32	
		Empresa individual	N.º	27	
		Sociedade	N.º	5	
Indústrias transformadoras		Total	N.º	1	
		Empresa individual	N.º	0	
		Sociedade	N.º	1	
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		Total	N.º	574	
		Empresa individual	N.º	193	
		Sociedade	N.º	381	
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		Total	N.º	3	
		Empresa individual	N.º	0	
		Sociedade	N.º	3	
Construção		Total	N.º	13	
		Empresa individual	N.º	6	
		Sociedade	N.º	7	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		Total	N.º	190	
		Empresa individual	N.º	112	
		Sociedade	N.º	78	
Transportes e armazenagem		Total	N.º	1061	
		Empresa individual	N.º	688	
		Sociedade	N.º	373	
Alojamento, restauração e similares		Total	N.º	52	
		Empresa individual	N.º	3	
		Sociedade	N.º	49	
Atividades de informação e de comunicação		Total	N.º	327	
		Empresa individual	N.º	241	
		Sociedade	N.º	86	
Atividades imobiliárias		Total	N.º	46	
		Empresa individual	N.º	21	
		Sociedade	N.º	25	
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		Total	N.º	97	
		Empresa individual	N.º	22	
		Sociedade	N.º	75	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio		Total	N.º	436	
		Empresa individual	N.º	301	
		Sociedade	N.º	135	
Educação		Total	N.º	729	
		Empresa individual	N.º	676	
		Sociedade	N.º	53	
		Total	N.º	240	
		Empresa individual	N.º	220	
		Sociedade	N.º	20	

Forma jurídica

Atividades de saúde humana e apoio social	Total	N.º	219
	Empresa individual	N.º	170
	Sociedade	N.º	49
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	Total	N.º	73
	Empresa individual	N.º	64
	Sociedade	N.º	9
Outras atividades de serviços	Total	N.º	187
	Empresa individual	N.º	163
	Sociedade	N.º	24

1 - EMPRESAS (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (NUTS - 2002), ATIVIDADE ECONÓMICA (DIVISÃO - CAE REV. 3) E FORMA JURÍDICA; ANUAL - INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS (SCIE)

As empresas são, maioritariamente, micro empresas, ou seja, têm menos de 10 trabalhadores ao serviço, como se pode verificar no quadro abaixo.

Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual				
Período de referência dos dados				
2012				
Escalão de pessoal ao serviço				
Total	Menos de 10 pessoas	10 - 49 pessoas	50 - 249 pessoas	250 e mais pessoas
N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
4280	4073	167	38	2

2 - EMPRESAS (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO; ANUAL - INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS

Os diferentes setores de atividade têm ao seu dispor um forte tecido associativo de apoio às empresas, com o intuito de apoiar na promoção e desenvolvimento sustentado das mesmas e sua divulgação no exterior.

O quadro que se segue dá conta das entidades que disponibilizam os seus serviços de apoio às empresas da região.

Nome	Freguesia	Respostas	Contactos
ACIMG – Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande	Marinha Grande	-Formação Profissional -Apoio aos comerciantes -Promoção de atividades lúdicas em prol do comercio local	244 560 112 geral@acimg.pt
CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes	Marinha Grande	-Promoção internacional; -Formação profissional	244575150 cefamol@mail.telepac.pt

			<p>-Informação às empresas via seminários, conferências</p> <p>-Publicação da revista O Molde</p> <p>-Apoio jurídico</p> <p>-Representação oficial do sector junto das entidades oficiais</p> <p>-Desenvolvimento de projetos na área de internacionalização e formação</p>	
OPEN – Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	Marinha Grande		<p>-Promoção da Inovação, do Empreendedorismo e da criação de Emprego, através do lançamento de Empresas</p> <p>-Estímulo à Cooperação Empresarial, com impacto na produtividade e na competitividade regional e nacional</p>	244 570 010 open@open.pt
CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	Marinha Grande		<p>-Apoio ao desenvolvimento das indústrias de Moldes, Ferramentas Especiais e de Plásticos, através da interação com as empresas destes setores nas suas diferentes funções, atuando como elo de transferência de tecnologia entre o Sistema Científico e Tecnológico, de que é parte integrante, e as Empresas, no quadro do Polo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling</p>	244 545 600 http://www.centimfe.com
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	Marinha Grande		<p>-Apoia e responde às contínuas e crescentes necessidades de formação da Indústria Metalomecânica da Região, nomeadamente a de Moldes, abrangendo cerca de 250 empresas.</p>	24 457 58 50 mgrande@cenfim.pt

3 – SERVIÇOS DE APOIO ÀS EMPRESAS DO CONCELHO

6. O ASSOCIATIVISMO NA MARINHA GRANDE RESPOSTAS SOCIAIS

Considerando que a identidade e a cultura são pilares básicos de integração social, torna-se imperioso identificar os motores de dinamização cultural e lúdica existentes no concelho.

Temos vindo a assistir na Marinha Grande o reforço de iniciativas culturais e lúdicas, por parte de instituições, associações e cidadãos, que começam a perceber e a perceberem o poderoso papel dessas iniciativas, enquanto meios de requalificação e de reforço da imagem e da identidade de um território.

O concelho da Marinha Grande caracteriza-se pelo forte associativismo institucionalizado, que, a par das entidades públicas, de carácter social, promovem o bem-estar social.

Existem várias coletividades e IPSS no concelho que são importantes estruturas de participação e intervenção local. Destacam-se pela sua importância em termos de dinamização social, cultural, sendo, por isso mesmo, privilegiados motores de promoção do convívio e interação das populações, evitando o isolamento social.

O quadro seguinte ilustra as associações, coletividades, enfim, espelha um leque instituições e suas respostas de carácter social.

Nome	Freguesia	Respostas Sociais	Contacto
ADESER II – Associação Para o Desenvolvimento Económico e Social da Região da Marinha Grande, IPSS	Marinha	-Centro de Acolhimento Temporário “O	244550378
	Grande	Girassol”	girassol@adeser2.org
		-Equipa Local de Intervenção Precoce	244567801/ 244560653
		-Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração –Marinha Social	elimarinhagrande@gmail.com
		-Salas de Estudo “O Nosso Mundo” e Gabinete “Mão Aberta”	24409846
		-Tertúlia dos Anos de Ouro	social.marinha@gmail.com
		- FEAC – Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas – Polo recetor -Formação Profissional	Web page: www.adeser2.org Facebook : ADESER II, IPSS
Associação de Ocupação de Tempos Livres do SOM	Marinha Grande	- CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	244094410 910017709 cafapmg@gmail.com
Associação Cultural e Recreativa da Cumeira	Marinha Grande	-Ginástica para a população em geral -Centro de convívio -Bar -Convívios para a população em geral -Atividades formativas – música	244566186
Associação de Promoção Social de Vieira de Leiria – Jardim dos Pequeninos	Vieira de Leiria	-Creche -Pré-escolar -ATL	244695253 jdospequeninos@sapo.pt 244697643
Associação S. Silvestre	Moita	-Apoio domiciliário -Loja Social -Centro de Convívio	sao.silvestre@sapo.pt
Delegação Distrital da Associação Portuguesa de	Marinha Grande	-Ginástica para a Terceira Idade -Convívios para a população em geral -Apoio aos associados e aos cidadãos no geral	244577188 parkinsonleiria@sapo.pt www.parkinson.pt

Doentes de Parkinson			
Clube Caça e Pesca da Vieira	Vieira de Leiria	-Concurso caça e pesca -Repovoamento de cinegético -Convívios entre associados	ccpdavieira@iol.pt
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Marinha Grande	Marinha Grande	-Ginástica para a população em geral -Futebol -Ginástica iniciação --Ambulatório -Convívios para a população em geral -Bar	244575112
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria	Vieira de Leiria	-Ginástica para a população em geral	244699080
ASURPI- Associação Sindical União dos Reformados Pensionistas e Idosos	Marinha Grande	-Ginástica para a Terceira Idade; - Convívios entre associados e população em geral -Bar -Teatro -Canto -Acção de consciencialização -Oficina da cultura -Universidade Sénior	244567725 asurpi2@gmail.com
Industrial Desportivo Vieirense	Vieira de Leiria	-Ginástica para a Terceira Idade -Natação -Hidroginástica	244695603 piscinamunicipalvieiradeleira@gmail.com
Conferência de S. Vicente de Paulo Igreja Paroquial	Marinha Grande	-Apoio à população carenciada, na distribuição de alimentos, roupas e outros bens.	969706029
Sociedade União Albergaria	Marinha Grande	- Bar	dianasofia8@hotmail.com
Associação Social, Cultural e	Marinha Grande	-Centro de Dia -Centro de Convívio	244552207 clubecasalgalego@sapo.pt

Desportiva de Casal Galego		-Serviço de Apoio Domiciliário -Ginástica para a Terceira Idade -Convívios para a população em geral -Bar - Feira de Artesanato e Gastronomia	
Biblioteca de Instrução e Recreio da Praia da Vieira	Vieira de Leiria	-Ginástica para a população em geral	244695562
Biblioteca de Instrução Popular	Vieira de Leiria	-Ginástica para a população em geral	244695562
Centro Cultural e Paroquial da Nossa Senhora da Ajuda da Passagem	Vieira de Leiria	-Ginástica para a Terceira Idade	
Centro Recreativo e Cultural de Juventude de Casal de Anja	Vieira de Leiria	-Clube futebol salão -Convívios -Bar	244695510
Centro Social e Paroquial de Vieira de Leiria	Vieira de Leiria	-Ginástica para a Terceira Idade -Lar de Idosos -Centro de Dia - Serviço Apoio Domiciliário	244697349
Clube Desportivo e Recreativo da Amieira	Marinha Grande	-Bar -Atividades lúdicas -Teatro	244503578 cdra@sapo.pt
Clube Desportivo Moitense	Marinha Grande	-Ginástica para a Terceira Idade -Convívios entre associados e população em geral -Atividades lúdicas -Bar -Fonoteca	244541109 967058346 cdm.direccao@sapo.pt
Comissão Unitária Reformados Pensionistas e Idosos	Vieira de Leiria	-Ginástica para a Terceira Idade -Convívios para a população em geral	244691040
Clube Recreativo Amieirinhense	Marinha Grande	-Escola de música -Bar	244567576 cramieirinhense@hotmail.com

		-Atividades lúdicas -Ginástica	
Grupo Desportivo e Recreativo das Figueiras	Marinha Grande	-Convívios para a população em geral -Bar -Atividades lúdicas -Dança -Ginástica para a população em geral;	gdrf@sapo.pt vsdrf@sapo.pt
Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande	Marinha Grande	-Centro de Dia -Serviço de Apoio Domiciliário -Lar (2) -Ginástica para a Terceira Idade -Creche e Pré-escolar	244502409 larsantacasa@sapo.pt
Sociedade de Beneficência e Recreio 1º de Janeiro	Marinha Grande	-Ginástica para a população em geral; -Ginástica para a Terceira Idade -Bar -Convívios para a população em geral -Ténis de Mesa	sbr-1janeiro@sapo.pt
Sociedade de Instrução e Recreio 1º de Maio	Marinha Grande	-Ginástica para a Terceira Idade -Ginástica para a população em geral -Rancho folclórico -Andebol -Convívios para a população em geral	244040444 direcao@sir1demaio.pt sir_1_maio@netcabo.pt
Sociedade Desportiva e Cultural das Trutas	Marinha Grande	-Convívios para a população em geral -Bar -Ginástica	sdctrutas@gmail.com
Sociedade Desportiva e Recreativa do Pilado e Escoura	Marinha Grande	-Convívios para a população em geral -Atividades lúdicas -Bar -desporto	244551251 sdrpe.geral@gmail.com
Sociedade Desportiva e Recreativa Garcense	Marinha Grande	-Ginástica para a Terceira Idade -Ginástica para a população em geral -Convívios para a população em geral -Promoção de atividade física, disponibilizando instrumentos/estruturas de apoio -Bar	244552531 sdesportivarecreativagarcense@gmail.com

Associação Novo Olhar II	Marinha Grande	S.A.R.A. (Serviço Anónimo de Rastreo e Aconselhamento); Centro Sócio Sanitário; Equipas de Rua “Santana”; Rede de Rastreo HIV Comunitário; SafeClub; Loja Social; Trabalho a favor da comunidade; Centro de Formação Profissional	Tel. 244567117 novoolhar2@hotmail.com
CISCO Associação Cultural	Marinha Grande	Concurso Literário Promoção Cultural do Concelho	tel. 96 0002 218 http://www.ciscoassociacao.org geral@ciscoassociacao.org
Sociedade Instrutiva e Recreativa 1º de Dezembro	Marinha Grande	-Ginástica para a população em geral; -Ginástica para a Terceira Idade -Danças Flamengas -Bar -Convívios para a população em geral -Sala de escola de 1º ciclo -Biblioteca infantil -loga -Atividades lúdicas	244568062 claudio74@sapo.pt
Sport Império Marinhense	Marinha Grande	-Teatro -Bar -Convívios para a população em geral -Atividades lúdicas - Ginástica para a população em geral	imperio.marinhense@gmail.com
Sport Operário Marinhense	Marinha Grande	-Ginástica para a Terceira Idade - Ginástica para a população em geral -Atividades formativas: música, dança; teatro; Xadrez; voleibol -Bar	244503984 sportp@gmail.telepac.pt geral@operariomarinhense.org
Sporting Clube Marinhense	Marinha Grande	- Atividades desportivas: Basquetebol; Hóquei em Patins; Patinagem; Yoga; Pilates - Bar; - Convívios;	244502873
Rotary Club da Marinha Grande	Marinha Grande	- Cabazes alimentares - Distribuição de material de reabilitação às 3 freguesias - Medicamento Solidário	

Sport Lisboa e Marinha	Marinha Grande	-Prática Desportiva	sportlisboamarinha@sapo.pt
Associação Tocánder	Marinha Grande	-Promoção da música a nível nacional e Internacional; -Participação em eventos sociais de Apoio Social; - Convívios.	968040338 ptojas@sapo.pt
APPACDM	Marinha Grande	-Centro de Atividades Ocupacionais -Centro de Formação (CENFOR) - CRI - CASE -Lar Residencial - CRL – Centro de Recursos Local	244503798 appacdmescola@mail.telepac.pt
APD	Marinha Grande	-Apoios jurídico, social -Atividades culturais, recreativas e desportivas. -Atendimento/encaminhamento	244569130
Clube Desportivo da Garcia	Marinha Grande	-Bar -Pratica desportiva	244552633
Grupo Desportivo “Os Vidreiros”	Marinha Grande	-Pratica desportiva	244560880
Futebol Clube “Os Belenenses”	Marinha Grande	-Prática desportiva	919355994 fcbelenenses@live.com.pt
Corpo Nacional de Escutas	Marinha Grande	-Atividades sociais	geral@agr36.cne-escutismo.pt
Liga dos Combatentes	Marinha Grande	-Convívios	244550488 marinha.grande@ligacombatentes.org.pt
Sociedade Columbófila Marinhense	Marinha Grande	-Provas de âmbito Nacional e Internacional	244502638 931647548 sociedadecolumbofilamarinhense@gmail.com
Associação de Dadores Benévolos de Sangue	Marinha Grande	-Recolha de Sangue	244504818

Associação Juvenil e Cultural da Marinha Grande	Marinha Grande	-Associação de Jovens -Atividades Culturais e Recreativas	associaçãojovensmg@gmail.com
Serviço Caritativo de Ação Social da Paróquia de Vieira de Leiria	Vieira de Leiria	-Apoio à população carenciada ao nível de alimentos, roupas e outros bens, na freguesia.	244697937
Cooperativa PVMG – projetos de Vida Cooperativa Social Cultural e lúdica Sénior da Marinha Grande, CRL	Marinha Grande	- Universidade Sénior da Marinha Grande	914108256 pvmg.senior@gmail.com
Atlético Clube Marinhense	Marinha Grande	Prática desportiva	
Clube de Atletismo da Marinha Grande	Marinha Grande	Prática desportiva	
Associação Casa da Árvore	Marinha Grande	Atividades lúdicas	
Protur	São Pedro de Moel	Atividades culturais	
Clube dos Músicos	Marinha Grande	Atividades culturais	
Casa do Benfica	Moita	Atividades culturais	
Núcleo Sportinguista da Marinha Grande	Marinha Grande	Atividades culturais	
Associação Comboio de Lata	Marinha Grande	Atividades culturais	

4 - INSTITUIÇÕES E SUAS RESPOSTAS DE CARÁCTER SOCIAL

IV. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA ENTRE 2008 E 2014

De acordo com os Dados Estatísticos do INE, o Concelho de Marinha Grande representa aproximadamente 14% da população residente no Pinhal Litoral.

O quadro abaixo, apesar de referência a 2013, retrata, de um modo geral, as características demográficas do concelho da Marinha Grande, numa análise comparativa a nível distrital e a nível nacional.

	2013		
	Marinha Grande (Município)	Região de Leiria (NUTS III)	Portugal
População residente	38.705	291.802	10.457.295
Superfície em Km2	187,3	2.449,1	92.225,2
Densidade populacional número médio de indivíduos por km2	206,7	119,1	113,4
Freguesias	3	67	3.092
Eleitores	33.551	269.409	9.758.534
Jovens (%) menos de 15 anos	14,8	14,1	14,7
População em idade activa (%) 15 aos 64 anos	65,7	65,2	65,7
Idosos (%) 65 e mais anos	19,5	20,7	19,6
Índice de envelhecimento idosos por cada 100 jovens	132,4	147,0	133,5
Indivíduos em idade activa por idoso	3,4	3,1	3,3
População estrangeira em % da população residente (1)	3,5	3,2	3,8
Divórcios por 100 casamentos	74,2	76,0	70,4
Nascimentos (3)	310	2.098	82.787
Nascimentos fora do casamento (%) (3)	47,7	43,3	47,6
Óbitos	360	3.013	106.545
Taxa de mortalidade infantil (‰) óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade por cada 1000 nascimentos	0,0	1,4	2,9
Saldo natural diferença entre o total de nascimentos e o total de óbitos	- 50	- 915	- 23.758

5- CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

A) DENSIDADE POPULACIONAL¹

Territórios		N.º médio de indivíduos por Km ²
Âmbito Geográfico	Anos	2014
Município	Marinha Grande	206,2

6 - DENSIDADE POPULACIONAL - FONTES DE DADOS: INE - ESTIMATIVAS ANUAIS DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Relativamente à densidade populacional verificamos que existem no concelho da Marinha Grande 206,2 habitantes por quilómetro².

B) ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA

Índice de dependência total ²	Índice de dependência de idosos ³	Índice de dependência de jovens ⁴	Índice de envelhecimento ⁵	Índice de longevidade ⁶
52,2	29,8	22,5	132,4	45,5

7 – ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA - FONTES DE DADOS: INE - ESTIMATIVAS ANUAIS DA POPULAÇÃO RESIDENTE

O envelhecimento da população é uma realidade de grande parte dos concelhos de Portugal e do Continente Europeu. Este reverso da pirâmide etária exigiu a criação e desenvolvimento de políticas sociais adaptadas, com intuito de promover o

¹ Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

² O índice de dependência total é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade activa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade activa.

³ O índice de dependência de idosos é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade activa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade activa.

⁴ O índice de dependência de jovens é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade activa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade activa.

⁵ O índice de envelhecimento é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas menores de 15 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens.

⁶ O índice de longevidade é o número de pessoas com 75 e mais anos por cada 100 pessoas com 65 e mais anos. Quanto mais alto é o índice, mais envelhecida é a população idosa.

envelhecimento ativo, desenvolvendo estratégias inclusivas, evitando, deste modo, o isolamento e outros problemas relacionados.

Cingindo-nos ao concelho da Marinha Grande, o Índice de envelhecimento é de 132,4, ou seja, por cada 100 indivíduos, com menos de 15 anos, existem 132,4 indivíduos com 65 e mais anos.

Este aspeto reflete-se também no Índice de Dependência, em que é superior ao dos jovens, significando, portanto, que por cada 100 pessoas em idade ativa, existem 29,8 idosos.

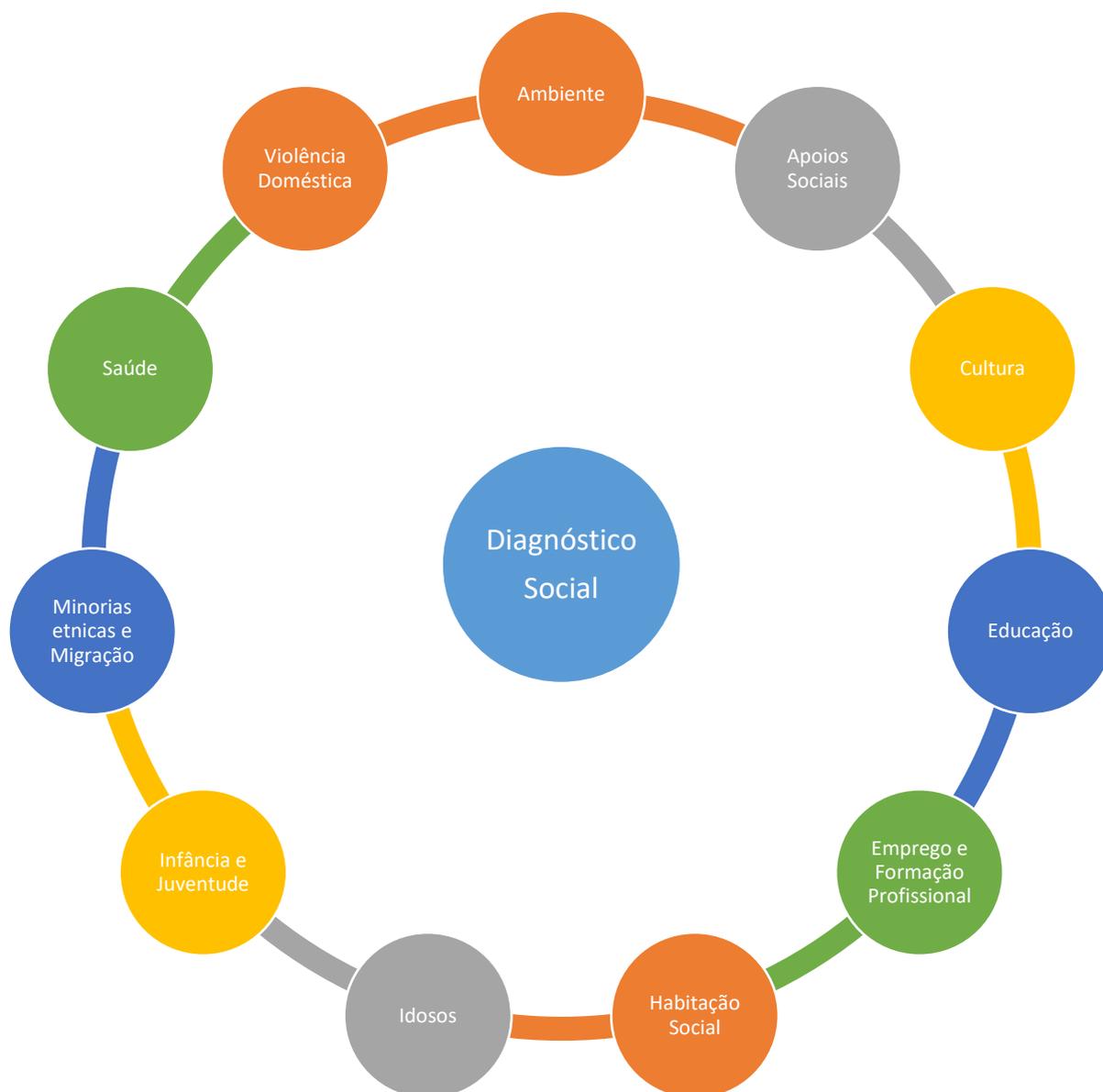
Total da população residente no concelho da Marinha Grande, em 2013, por sexo e por grandes grupos etários.

Grandes grupos etários/sexo								
	Total		0-14		15-64		65+	
Total	M	F	M	F	M	F	M	F
38.705	18.462	20.243	2.916	2.800	12.254	13.171	3.293	4.272

8 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS E SEXO - FONTES DE DADOS: INE - ESTIMATIVAS ANUAIS DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Relativamente à avaliação da população, segundo os dados do quadro acima, confirmamos que, de um modo geral, existem mais elementos do sexo feminino do que do sexo masculino, especialmente no grupo etário dos 65+ anos. Contudo, especificamente da faixa etária dos 0-14, existem mais elementos do sexo masculino. Outro aspecto a salientar é o número de elementos da faixa etária dos 0-14 anos é inferior à dos 65+ anos, refletindo o envelhecimento da população.

V. DIMENSÕES DE ANÁLISE



1. AMBIENTE

O concelho da Marinha Grande tem vindo a ser intervencionado de modo a melhorar a qualidade dos solos, do ar e da água, através da arborização dos extensos areais que então existiam na região e cuja dimensão o vento constantemente aumentava, soterrando os campos agricultáveis, na altura já aproveitados na região pelos monges cistercienses.

Durante séculos, a mancha verde resultante da arborização dessas areias que cobre quase toda a área do concelho, com exceção das áreas sociais, foi explorada e aproveitada de modo sustentado, a fim de que as gerações atuais a possam utilizar e usufruir, sendo atualmente uma mais-valia inestimável, pela qualidade ambiental que nos proporciona, traduzida na paisagem, em espaços de lazer, no sequestro do carbono, biodiversidade, qualidade do ar e da água, que todos temos a obrigação e o dever de preservar e de transmitir às gerações vindouras.

O concelho da Marinha Grande conta com o Clube de Caça e Pesca de Vieira de Leiria, com o Clube de Caçadores da Marinha Grande, a quem cabe a exploração sustentada dos recursos cinegéticos e piscícolas do concelho”.

A existência no concelho de uma mancha verde florestal explorada há séculos de modo sustentado, assente em planos de ordenamento e de gestão, foi determinante para a qualidade ambiental da região, sendo atualmente local da captação de grande parte da água consumida por todos nós e que é um recurso cada vez mais escasso, para além de proporcionar uma linha de costa e praias de grande beleza, cujos ícones principais são S. Pedro de Muel e a Praia de Vieira de Leiria.

De igual modo o papel das Escolas do concelho tem de ser relevado, designadamente por incutir nas crianças e nos adolescentes os valores fundamentais da conservação da natureza e do meio ambiente, através dos vários projetos e ações que desenvolvem.

Também a implementação de iniciativas por parte da Valorlis conducentes à reciclagem de produtos e materiais por parte da população tem sido meritória.

Formas de economizar energia e contribuir para um ambiente sustentável:

- A utilização do processo da compostagem de resíduos orgânicos familiares;
- A promoção da utilização de energias renováveis;
- Menor utilização do automóvel nas pequenas distâncias optando por andar a pé ou de bicicleta;
- Não fumar, caminhar e ter uma atitude saudável de vida
Lavar a loiça de uma só vez;
- Utilizar água fria para a lavagem.
- Vedar bem as torneiras, para que não pinguem;
- Tomar duche em vez de banho de imersão;
- Manter a torneira fechada enquanto se ensaboa;
- Sempre que possível, substituir as lâmpadas incandescentes por lâmpadas;
- Não deixar as luzes acesas quando não se encontra ninguém nas divisões
- Não deixar a televisão acesa sob pretexto de ser uma companhia quando estamos sós;
- Utilizar tomadas corta corrente;
- Preferir os candeeiros de escritório para trabalhos escolares ou outros;
- Na compra de um electrodoméstico, preferir os de classe A (economizadora;
- Não abrir a porta do frigorífico muitas vezes, tirar tudo o necessário de uma só vez;
- Não utilizar indiscriminadamente papel em impressão (imprimir ambas as páginas) e noutros usos, tal como outros produtos, de que é um bom exemplo o plástico;
- Promover a reciclagem dos materiais.
- Promover a reciclagem dos materiais, seleccionando o lixo produzido e depositando-o nos respetivos contentores.

Forças

- A existência de uma extensa mancha verde no concelho designada por Pinhal do Rei explorada de modo ordenado;
- O trabalho de Clubes de caçadores e pescadores que promovem a gestão sustentada dos recursos, designadamente os cinegéticos;
- A intervenção dos agentes de vigilância e fiscalização contra abusos e crimes sobre a natureza e o ambiente

Fraquezas

- Alguma falta de contentores para recolha de lixo e líquidos reciclados

Oportunidades

- Tornar o concelho um destino turístico de excelência e de sustentabilidade

Ameaças

- Consumismo excessivo e desenfreado;
- Infra-estruturas não preparadas, não dimensionadas e, frequentemente, com alguma falta de interligação entre si.

2. APOIOS SOCIAIS

Esta dimensão pretende realçar toda uma vasta rede de serviços que, dentro da sua área de intervenção, mais ou menos semelhante, apoiam os cidadãos do nosso concelho, com constrangimentos económicos, que condicionam o seu bem estar. Esta rede ambiciona essencialmente combater a exclusão social e a pobreza, em prol da inclusão sustentada dos indivíduos.

Neste sentido faremos referência à Conferência São Vicente Paulo, Cantina Social, Loja Social, o Rotary Club da Marinha Grande, os apoios do Instituto da Segurança Social, que têm vindo a desempenhar um papel importante do ponto de vista social, no concelho da Marinha Grande.

A) CONFERÊNCIA S. VICENTE PAULO

Desenvolve a sua ação junto da população mais desfavorecida da Freguesia da Marinha Grande. Nas Freguesias da Moita e Vieira de Leiria outros organismos desempenham as mesmas tarefas - através de um grupo de voluntários. Embora desde a sua fundação, em 1924, se encontre ligada à Igreja Católica, a sua ação, por força das normas internas, abrange qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, independentemente do seu credo religioso, raça ou filiação partidária. A única condição necessária é que se encontre em situação de fragilidade social e, no que respeita à situação económica, que esta se enquadre nas normas sugeridas pelos serviços da Segurança Social. A fim de evitar situações de injustiça social e tendo em atenção que os bens são cada vez mais escassos, todas as situações sócio – familiares são objeto de análise.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1. Receção / recolha / aquisição e distribuição de bens Alimentares: Banco Alimentar Contra a Fome, Cidadãos anónimos, FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas), em parceria com a ADESER II, IPSS.

2. Implementação estratégica dos peditórios do Banco Alimentar Contra a Fome: Contatos com 7 superfícies comerciais, Seleção de voluntários, Constituição de 38 equipas (3 pessoas cada);
3. Recolha e distribuição de vestuário e calçado;
4. Recolha e distribuição de outros bens = mobiliário, eletrodomésticos, etc;
5. Visitação domiciliária a idosos e dependentes isolados.

A referida Instituição, no ano de 2015, apoiou com alimentos, as famílias mencionadas na tabela seguinte:

Mês	<u>Distribuição Normal (mercearia)</u>		<u>Distribuição Extra- Pingo Doce</u>	
	Nº Famílias	Nº Pessoas	Nº Famílias	Nº Pessoas
Janeiro	301	708	350	932
Fevereiro	244	748	298	1033
Março	259	789	324	1059
Abril	288	923	324	1046
Mai	234	694	265	819
Junho	247	766	256	784
Julho	229	671	264	834
Agosto	**	**	721	1029
Setembro	211	612	238	690
Outubro	259	752	259	752
Novembro	182	528	250	725
Dezembro	36	104	152	441

10 – DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR DA CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO

** - No mês de Agosto não se realizou a distribuição normal

A distribuição de bens alimentares, vestuário, calçado, mobiliário e outros bens pode ser feita em sede própria ou no domicílio dos cidadãos, sempre que estes não tenham capacidade para se deslocarem.

B) SERVIÇO CARITATIVO DA AÇÃO SOCIAL DA PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DOS MILAGRES.

A freguesia de Vieira Leiria conta também com uma resposta semelhante, que é da responsabilidade do Serviço Caritativo da Ação Social da Paroquia de Nossa Senhora dos Milagres.

Este serviço conta com o apoio de voluntários, realizando atendimento, duas vezes por semana, designadamente às 3ª e 5ª feiras. Pretende ouvir quem necessita, entregar roupas e alimentos uma vez por mês, a todas as pessoas que vivam isoladas, sem família, com necessidades de bens materiais, com más condições de habitabilidade, saúde e higiene.

Recolhe ainda bens, nomeadamente mobílias, eletrodomésticos, em condições de serem reutilizados para distribuir à sua população alvo. Em casos pontuais, poderá apoiar na aquisição de medicamentos.

Segundo as informações disponibilizadas por esta entidade, têm para empréstimo 7 camas articuladas, 5 cadeiras de rodas e 1 andarilho.

C) CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE VIEIRA DE LEIRIA

O Centro Social colabora com:

- Segurança Social, no âmbito do Programa de Ajuda Alimentar para Carenciados (FEAC), em parceria com a ADESER II, IPSS.
- Banco Alimentar, nas campanhas de recolha de alimentos 2 vezes por ano e distribuição mensal destes bens pela população alvo.

D) LOJA SOCIAL

Visa potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, combater a pobreza através de apoios que assegurem a satisfação das necessidades das famílias, estimulando a sua participação e privilegiando o trabalho de proximidade com os parceiros locais.

A Loja Social tem como objectivos:

- Apresentar-se como um recurso complementar às intervenções de carácter social, dirigidas a agregados carenciados do concelho;
- Promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de maior vulnerabilidade identificada pelas entidades competentes, através da disponibilização de bens;
- Potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas, instituições e de toda a comunidade na recolha de bens.

A Loja Social disponibiliza bens como: vestuário, brinquedos, material didáticos, livros, mobiliário, equipamento doméstico, pequenos electrodomésticos e artigos de puericultura. Os bens serão de três tipos: para doação, para troca a baixo custo ou para empréstimo.

E) CANTINA SOCIAL

Esta resposta insere-se na rede solidária das cantinas sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção, no âmbito do Programa de Emergência Social, que tem por objetivo suprimir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

No concelho da Marinha Grande, existem 2 IPSS's que abraçaram este projeto, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande, sita na freguesia da Marinha Grande, e outra que funciona no Centro Social e Paroquial de Vieira de Leiria, na freguesia de Vieira de Leiria .

O quadro abaixo dá conta do número de refeições servidas nas entidades supramencionadas, tendo Acordo com a Segurança Social.

Marinha Grande	SCM Marinha Grande – Vergieiras	68
	SCM Marinha Grande – Sede	65
	Centro Social e Paroquial de Vieira de Leiria	10

11 – CAPACIDADE DAS CANTINAS SOCIAIS

F) ROTARY CLUB DA MARINHA GRANDE

Esta entidade, envolvida no combate à pobreza e Exclusão Social, desenvolve projetos de apoio à comunidade, tais como o Medicamento Solidário, a distribuição de cabazes alimentares, a cedência de equipamentos técnicos às Juntas de Freguesia do Concelho, com o intuito de apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade económica e social.

G) APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

A Segurança Social tem patente uma série de políticas sociais e/ou medidas que pretendem apoiar as populações em situação de carência económica ou de pobreza eminente. Neste caso em particular, faremos referência a medidas relativas ao Rendimento Social de Inserção, Pensões e Prestações Pecuniárias de Carácter Pontual.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

De acordo com o Guia Prático da Segurança Social, o Rendimento Social de Inserção constitui um mecanismo de combate à pobreza e a forma de assegurar a satisfação das necessidades primárias da população mais carenciada. Consiste numa prestação incluída no Subsistema de Solidariedade, no âmbito do Sistema de Proteção Social de Cidadania, e num Programa de Inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares, apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Podem requerer o Rendimento Social de Inserção os indivíduos e famílias em situação de grave carência económica e que satisfaçam as restantes condições de atribuição de acordo com a legislação em vigor.

O Contrato de Inserção do Rendimento Social de Inserção corresponde a um conjunto articulado e coerente de ações faseadas no tempo, estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar beneficiário, que tem como objetivo,

promover gradualmente a autonomia das famílias, através do exercício de uma atividade profissional ou de outras formas de inserção social.

Os dados fornecidos pelo Instituto da Segurança Social, indicam que a maio de 2015, existiam 451 processos desta medida.

Concelho:	<u>Famílias com requerimento deferido não cessado</u>				
Marinha Grande	2015-01	2015-02	2015-03	2015-04	2015-05
	467	466	469	462	451

12 – Famílias com requerimento deferido não cessado

AÇÃO SOCIAL DA SEGURANÇA SOCIAL (PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS DE CARÁCTER PONTUAL)

No âmbito da ação social, e em situação de excecionalidade, poderá ser prestado apoio económico mediante acordo efetuado com os beneficiários, tendo em conta as suas características e situação económica e social, para colmatar despesas básicas e inadiáveis.

Deste modo, e pelos dados disponíveis, existiam 1908 processos ativos, até março de 2015, que abrangiam 3570 beneficiários.

Área geográfica	2014	2015-T1
Equipa da MGR	1904	1908

13 – Apoios económicos em situação de vulnerabilidade

FUNDO EUROPEU DE AUXÍLIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (FEAC) –

Este fundo visa apoiar organizações nacionais que prestam assistência não financeira às pessoas mais necessitadas (essencialmente sem-abrigo e crianças materialmente necessitadas) através da distribuição de alimentos. Este novo modelo vem substituir o antigo PCAAC.

Na Marinha Grande, o pólo recetor é a Instituição ADESER II, IPSS. É esta instituição que recebe todos os produtos alimentares e os distribui às instituições mediadoras. As Instituições Mediadoras, que são as instituições que fazem as entregas dos produtos

alimentares às famílias e instituições beneficiárias, ou seja, são quem medeia a entrega entre o pólo receptor e o consumidor final, são:

Instituições	Freguesia
ADESER II ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SOCIAL REGIAO MARINHA GRANDE	Marinha Grande
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE VIEIRA DE LEIRIA / SEDE	Vieira de Leiria
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VIEIRA LEIRIA / SEDE	Vieira de Leiria

14 – Instituições Mediadoras do FEAC

As Instituições Beneficiárias, são aquelas que recebem os alimentos para os seus utentes internos.

Instituições	Freguesia
ADESER II ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SOCIAL REGIAO MARINHA GRANDE / CENTRO ACOLHIMENTO O GIRASSOL	Marinha Grande
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VIEIRA LEIRIA / SEDE	Vieira de Leiria

15 – Instituições Beneficiárias do FEAC

Nº total de beneficiários	1844
Famílias	701
Utentes instituições	45

16 – Nº Total de Beneficiários do FEAC

Outros apoios prestados pela Segurança Social são as **Pensões**, quer do regime contributivo (quem contribuiu/descontou), quer do regime não contributivo:

- Velhice, é uma prestação pecuniária paga mensalmente, destinada a proteger os beneficiários, quando atingem a idade mínima legal, presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

- Invalidez, que é uma prestação pecuniária paga mensalmente, destinada a proteger os beneficiários nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.
- Sobrevivência, atribuída, se o beneficiário falecido tiver preenchido o prazo de garantia de 36 meses, ao cônjuge ou pessoa com quem vivia há mais de 2 anos. Poderá ainda ser atribuída a descendentes, mediante algumas condições especiais.

No concelho da Marinha Grande, e até dezembro de 2014, os pensionistas distribuem-se da seguinte forma:

Regime	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Totais
Geral	1664	7698	2635	11997
Rural	8	180	41	229
Regulamentar				
Não	144	37	5	186
Contributivo				
Totais	1816	7915	2681	12412

17 – Nº de pensionistas

COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

O Complemento Solidário para Idosos (CSI), pode ser requerido por pessoas com 66 ou mais anos de idade e é uma prestação pecuniária, para utentes com baixos recursos, sendo o seu valor pago mensalmente. Esta medida foi criada essencialmente para apoiar idosos com baixos recursos económicos, que não conseguiam garantir a sua sustentabilidade ou as necessidades básicas.

Concelho	Beneficiários com processamento	
	2014	2015-T1
Marinha Grande	454	359

18 – Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos

H) APOIOS DO MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE

TARIFA SOCIAL DA ÁGUA

Destina-se a agregados familiares com um rendimento bruto englobável para efeitos de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares que não ultrapasse o valor anual da retribuição mínima mensal garantida e com consumos que se situem no segundo escalão, com rede pública exclusiva, estão isentos da tarifa fixa de disponibilidade.

TARIFA DA ÁGUA PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS

Destina-se aos consumos de água dos agregados familiares com três ou mais filhos e equiparados, menores de idade, é aplicável o quarto escalão a todos os consumos que se situem acima desse patamar.

Os referidos agregados familiares estão ainda isentos da tarifa fixa de disponibilidade.

APOIOS FINANCEIROS A ENTIDADES QUE PROSSEGUEM FINS SOCIAIS, CULTURAIS E DESPORTIVOS

O Município da Marinha Grande atribui todos os anos, apoios financeiros a entidades que desenvolvem atividades sociais, culturais e desportivas, tendo em conta as candidaturas apresentadas pelas mesmas em cada ano civil, bem como a verba disponível para o efeito.

Loja Social – com o objetivo de colmatar as necessidades das famílias necessitadas (apoio com bens diversos).

CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES

A autarquia tem cedido instalações quer no “Antigo Edifício da Ivima”, quer noutros locais do concelho, a diversas instituições locais, que desenvolvem atividade na área da saúde e ação social, através da celebração de contratos de comodato:

- Associação dos Dadores Benévolos do concelho da Marinha Grande
- Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro
- Associação Novo Olhar II
- Associação Ocupação de Tempos Livres do S.O.M.
- Associação de Alzheimer Pinhal Litoral
- ADESER II, IPSS
- Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson

- Associação Social, Cultural e Desportiva de Casal Galego
- ASURPI
- S. Silvestre – Associação de Solidariedade Social da Moita

3. CULTURA

A Cultura é uma forma comum e aprendida da vida em sociedade. Resulta da totalidade dos instrumentos, técnicas, instituições, atitudes, crenças, motivações e sistemas de valores que os indivíduos da sociedade conhecem e reconhecem. Deste modo, é importante incrementar estratégias capazes de promover a cultura, enquanto elemento identificativo dos indivíduos.

Neste contexto, o Município da Marinha Grande conta com cinco espaços museológicos – quatro na sede de concelho e um em São Pedro de Moel.

Conta também com uma Galeria de arte e espaços de exposições temporárias.

A Galeria Municipal é um espaço municipal de exposições, vocacionado para a apresentação e divulgação da obra e dos artistas e artesãos do concelho da Marinha Grande, do país e estrangeiro, privilegiando a diversidade bem como a troca de experiências artísticas e culturais.

O Cineteatro Actor Álvaro oferece desde há vários anos uma programação cinematográfica semanal e, em simultâneo, tem vindo a acolher inúmeros espetáculos culturais e eventos organizados pela autarquia e pela comunidade em geral.

O concelho tem ao seu dispor uma biblioteca municipal, inaugurada a 30 de Novembro de 2001. Está situada em pleno centro da cidade da Marinha Grande e instalada num espaço pertencente ao conjunto edificado da Fábrica Escola Irmãos Stephens.

A Marinha Grande integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, tendo recebido todo o espólio documental pertencente à Biblioteca Fixa da Fundação Calouste Gulbenkian existente na cidade e constitui-se como um pólo de acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, de utilização livre e aberta a todos, sem qualquer tipo de discriminação.

O Museu do Vidro, inaugurado em 1998 e instalado no Palácio Stephens, edifício classificado como imóvel de interesse público, legado à Câmara Municipal da Marinha Grande, em 1994, reúne coleções que testemunham a atividade industrial, artesanal e

artística vidreira portuguesa, desde meados do século XVII/XVIII até à atualidade. Trata-se do único museu especificamente vocacionado para o estudo da arte, artesanato e da indústria vidreira em Portugal.

O Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) do Museu do Vidro situa-se no “cubo de vidro” do Edifício da Resinagem, sendo constituído por três pisos, com uma área total de 1000 m² e uma altura de aproximadamente 15 metros, que o faz sobressair em relação ao edifício existente. O material que o reveste (vidro) confere-lhe leveza e transparência permitindo a sua integração no conjunto.

O NAC é um espaço dedicado à arte contemporânea, que se constitui como complemento ao Museu do Vidro.

A Coleção Visitável do Futuro Museu da Indústria do Molde foi inaugurada no dia 13 de dezembro de 2013, no Edifício da Resinagem, situado na Praça Guilherme Stephens, na Marinha Grande. Este projeto tem como objetivo contribuir para a memória coletiva da nossa Indústria e recuperação de património que faz parte da História do nosso Setor.

O Museu Joaquim Correia consagra a obra de um dos maiores expoentes no campo da criação artística do concelho da Marinha Grande, o Professor Escultor Joaquim Correia.

Um edifício residencial principal situado junto ao mar, onde está instalada, no primeiro andar, a Casa-Museu Afonso Lopes Vieira e no rés-do-chão, parte das instalações da Colónia Balnear Afonso Lopes Vieira; Capela e Edifício anexo, situado a Norte, onde funcionam os dormitórios da Colónia Balnear.

A Casa-Museu 18 de janeiro de 1934, inaugurada a 18 de janeiro de 2008, situa-se no Largo 18 de janeiro de 1934, no lugar de Casal Galego, Marinha Grande.

As origens do Arquivo Municipal da Marinha Grande acompanham a criação do concelho e a documentação que possui espelha o desenvolvimento do Município da Marinha Grande desde 1917, ano da sua fundação.

Forças

- Existência de 5 espaços museológicos na Marinha Grande:
 - Museu do Vidro;
 - Museu Joaquim Correia;
 - Museu do Molde;
 - Casa Museu Afonso Lopes Vieira;
 - Casa Museu 18 janeiro
- Núcleo de Arte Contemporânea – Marinha Grande
- 2 Cine teatros na freguesia de Vieira de Leiria;
- Galeria Municipal com oferta de exposições temporárias e eventos para públicos mais intimistas;
- Oferta cultural promovida pela autarquia e várias colectividades/associações do concelho;
- Existência de vários grupos de teatro no concelho;
- Orquestra Ligeira da Marinha Grande;
- Biblioteca Municipal;
- Grupo de Percussão Tocandar;
- Orquestra da Amieirinha
- Coro da Tertúlia dos Anos de Ouro (ADESER II, IPSS)
- Casa da Cultura –Teatro Stephens;
- Auditório José Vareda do Sport Operário Marinhenses

Fraquezas

- Museus estão encerrados ao domingo (excepto o Museu do Vidro).

Oportunidades

- Estabelecimento de parcerias com várias entidades para o desenvolvimento de atividades culturais inovadoras e multifacetadas.

Ameaças

- Conjuntura económica e social desfavorável.

4. EDUCAÇÃO

A escola representa um vetor fundamental no desenvolvimento sustentado das sociedades, devendo, todos os cidadãos, ter acesso igualitário ao ensino. O artigo nº 74, alínea 1, da Constituição Portuguesa, que nos diz que todos os cidadãos têm direito ao ensino com a garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar, tendo o Estado de criar uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubram as necessidades de toda a comunidade.

Neste ponto centramos a nossa análise naquilo que no concelho da Marinha Grande são os recursos e as problemáticas na área da educação, tratando e analisando os dados resultantes da auscultação das entidades em matéria de ensino, comparando-os com os dados de 2010 (última atualização do Diagnóstico Social).

O parque escolar do Concelho da Marinha Grande sofreu alterações administrativas, reagrupando os antigos estabelecimento de ensino em 3 agrupamentos escolares, designadamente:

Atualização do DS 2010	Atualização do DS 2015
Agrupamento Nery Capucho Escola Secundária Pinhal do Rei	Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente
Agrupamento Guilherme Stephens Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte	Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente
Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria	Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria

20 – Agrupamentos escolares 2010/2015

Nos últimos anos foram criadas condições necessárias à melhoria das infraestruturas educativas, permitindo melhores condições de ensino e permanência em contexto escolar.

Muito embora as atualizações do parque escolar do concelho, ao nível administrativo, é possível encontrar na Marinha Grande 51 estabelecimentos de ensino, divididos da seguinte forma:

Estabelecimentos de ensino	Público		Privado	
	2010	2015	2010	2015
Ensino Pré-escolar	13	15	4	5
Escolas de 1º ciclo	19	19	2	2
Escolas de 2 e 3º ciclo	3	3	1	1
Escolas secundárias	3	3	1	1
Escolas profissionais	0	0	1	1
Escola de ensino superior	0	0	1	1
Total de estabelecimentos de ensino	38	40	10	11

21 – Nº de estabelecimentos de ensino – 2010/2015

No quadro acima reflete transformações ao nível do número de estabelecimentos de ensino a funcionar no Concelho da Marinha Grande.

A) ENSINO PRÉ ESCOLAR

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico obrigatório. Tem como objetivo geral promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, desenvolvendo as competências para o ingresso nas seguintes etapas educativas, de forma mais sustentada e equilibrada.

A autarquia dinamiza o projeto “Psicomotricidade para os Jardins de Infância” que tem como objetivo o desenvolvimento da capacidade de determinar e coordenar mentalmente os movimentos corporais, proporcionando aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, sustentadas pelo movimento. Abrange crianças com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos de idade, pertencentes aos Agrupamentos Escolares Nascente e Poente.

Dinamiza ainda, as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) que se destinam às crianças que frequentam a educação pré-escolar, do concelho. Tem como objetivo dar resposta às necessidades dos agregados familiares para além do período letivo da educação pré-escolar,

sendo da competência da Câmara Municipal através do Acordo de Colaboração e Expansão da Educação Pré-escolar assinado entre esta, o Ministérios da Educação e da Solidariedade Social.

O quadro abaixo espelha não só os estabelecimentos de ensino, consoante o agrupamento, como também o número de alunos para o ano letivo 2015/2016, respetivamente, de acordo com os dados fornecidos pelos agrupamentos.

		Agrupamentos	Nome	Nr de alunos
Ensino Público	Nascente		Jardim de Infância da Boavista	45
			Escola Básica com Pré-Escolar Cumeira	45
			Jardim de Infância da Pedrulheira	49
			Jardim de Infância da Pilado	40
			Jardim de Infância da Trutas	40
			Escola Básica com Pré-Escolar João Beare	46
	Poente		Jardim de Infância da Amieirinha	41
			Jardim de Infância da Ordem	49
			Escola Básica com Pré-Escolar da Fonte Santa	20
			Escola Básica com Pré-Escolar Francisco Veríssimo	18
			Escola Básica com Pré-Escolar da Várzea	63
			Escola Básica com Pré-Escolar da Moita	24
			Escola Básica com Pré-Escolar de Casal de Malta	106
	Vieira de Leiria		Escola Básica com Pré-Escolar da Praia da Vieira	25
			Jardim de Infância Vieira de Leiria	59
	Total	15 Estabelecimentos	670	

22 – Nº de alunos em jardins de infância do Ensino Público

Ensino Privado		CLIC	Pré - escolar	18
		Pátio da Inês	Pré - escolar	54
		Infantim - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL, LDA.	Pré - escolar	17
		Total	3 Estabelecimentos	89

23 – Nº de alunos em jardins de infância do Ensino Privado

IPSS	Centro Infantil Arco Iris	Pré - escolar	94
	Jardim dos Pequenininos	Pré - escolar	53
	Total	2 Estabelecimentos	147

24 – Nº de alunos em jardins de infância de IPSS

Os dados constantes nos quadros acima resultam da auscultação direta das entidades, bem como dos dados atualizados na Carta Social.

Na totalidade estão abrangidas, no ano letivo de 2015/2016, 906 crianças distribuídos por equipamentos públicos, IPSS e equipamentos privados com alvará.

B) ENSINO BÁSICO

Organizada em 3 agrupamentos escolares públicos e 2 escolas privadas, a oferta educativa ao nível do ensino básico do Município é composta por 19 equipamentos, num total de 1543 alunos no ano letivo 2015/2016.

Agrupamentos		Nome	Nr de alunos
Ensino Público	Nascente	Albergaria	37
		Amieira	13
		Cumeira	89
		Engenho	122
		Garcia	29
		João Beare	193
		Picassinos	79
		Pilado	46
		Trutas	80
		Poente	Amieirinha
Casal de Malta	102		
Fonte Santa	29		
Prof. Francisco Veríssimo	112		
Ordem			
Moita	48		

	Várzea	52
	Guilherme Stephens	105
Vieira de Leiria	António Vitorino	139
	Passagem	31
	Praia	42
Total de estabelecimentos		1427

25 – Nº de alunos do 1º ciclo do Ensino Público

Escolas Ensino Privado		Nº de alunos
Pátio da Inês	EB 1º Ciclo	71
CLIC	EB 1º Ciclo	45
Total de estabelecimentos		116

26 – Nº de alunos do 1º ciclo do Ensino Privado

A Câmara Municipal assegura a Componente de Apoio à Família (CAF) que se destina às crianças que frequentam três escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, do concelho, a saber: a E.B. Prof. Francisco Veríssimo (AEMG Poente), E.B. João Beare (AEMG Nascente) e E.B. António Vitorino (AE Vieira de Leiria). Tem como objetivo dar resposta às necessidades dos agregados familiares para além do período letivo, sendo esta uma competência da autarquia.

C) ENSINO 2º E 3º CICLO

	Agrupamentos	Nome	Nr de alunos
Ensino Público	Nascente	Nery Capucho	524
		Pinhal do Rei	222
	Poente	Guilherme Stephens	743
		Calazans Duarte	179
	Vieira de Leiria	Padre Franklin	119
		Escola Secundária José Loureiro	194
		Botas	
	Total		1981

27 – Nº de alunos do 2 e 3º ciclos do Ensino Público

Relativamente ao 2º e 3º ciclos, no ano letivo 2015 e 2016, encontravam-se inscritos 2042 alunos, sendo que 1981 frequentam o ensino público e 61 o ensino privado.

Escolas Ensino Privado		Nº de alunos
CLIC	EB 2 e 3º Ciclo	61
Total de estabelecimentos	1	61

28 – Nº de alunos do 2 e 3º ciclos do Ensino Privado

O Município dinamiza o ensino de natação que tem como objetivo a promoção, desde tenra idade, do interesse pela prática desportiva e hábitos de vida saudável. Abrange os alunos dos 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico do concelho da Marinha Grande, integrados nos agrupamentos de escolas Nascente e Poente e alunos dos jardins-de-infância e alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho da Marinha Grande, integrados no Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria. Tem como entidades parceiras, o Clube Desportivo Náutico e o Industrial Desportivo de Vieira de Leiria.

D) ENSINO SECUNDÁRIO

Relativamente ao ensino secundário, no ano letivo 2015/2016, encontravam-se inscritos 960 alunos, no ensino público e 21 no ensino privado.

	Agrupamentos	Nome	Nº de alunos
Ensino público	Nascente	Pinhal do Rei	151
	Poente	Calazans Duarte	631
		Padre Franklin	41
	Vieira de Leiria	Escola Secundária José Loureiro	137
		Botas	
Total		960	

29 – Nº de alunos do Ensino Secundária do Ensino Público

Escolas Ensino Privado		Nº de alunos
CLIC	Ensino Secundário	21
Total de estabelecimentos	1	21

30 – Nº de alunos do Ensino Secundária do Ensino Privado

O Município da Marinha Grande assegura o transporte escolar aos alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, gratuitamente, bem como aos alunos do Ensino Secundário, participado a 50%, que residam a mais de 1Km de distância do estabelecimento de ensino.

Assegura ainda, os transportes para as AAAF's, CAF's, psicomotricidade, natação e cantinas escolares aos alunos da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

De acordo com o Regulamento para o efeito e em vigor, cede ainda transporte às Associações/Instituições do concelho, participado a 50%.

E) CURSOS VOCACIONAIS E PROFISSIONAIS

Os cursos vocacionais são uma modalidade de ensino que permite aos alunos terminar um ciclo de escolaridade, básico ou secundário e prosseguir estudos, nas mesmas condições de outras modalidades de ensino. São organizados em módulos, permitindo aos alunos progredir ao seu ritmo. Estes cursos ambicionam responder a necessidades fundamentais dos alunos e, desta forma, permitir a inclusão de todos no percurso escolar. Privilegiam, essencialmente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, dos alunos.

Os alunos que realizam o seu percurso através dum curso vocacional, podem prosseguir estudos como os alunos das outras modalidades de ensino, permitindo também uma qualificação nível II (9.º ano) ou nível IV (12.º ano).

No concelho apenas os agrupamentos da freguesia da Marinha Grande é que disponibilizam os cursos vocacionais, nomeadamente os agrupamentos Poente e Nascente, estando inscritos no presente ano letivo 141 alunos.

Os Cursos Profissionais destinam-se a todos os jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade. São uma vertente do Ensino Secundário que privilegia a formação prática, concebida para uma eficaz profissionalização.

Com o objetivo de desenvolver nos alunos competências para o exercício de uma profissão, o ensino profissional distingue-se, nomeadamente, pela sua articulação com as empresas, garantindo uma forte ligação ao mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos.

Todos os agrupamentos do concelho disponibilizam estes cursos, em diferentes áreas, estando inscritos 336 alunos.

Ensino público	Agrupamentos	Cursos Vocacionais		Cursos Profissionais	
	Nascente	Pinhal do Rei	19	Pinhal do Rei	102
	Poente	Calazans Duarte	122	Calazans Duarte	206
	Vieira de Leiria	José Loureiro Botas	0	José Loureiro Botas	28
	Total	141		336	

31 – Nº de alunos em cursos vocacionais ou profissionais do Ensino Público

F) ENSINO PROFISSIONAL

A formação profissional valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de determinada profissão. Foi essencialmente desenhada para permitir aos alunos o desenvolvimento de capacidades, conhecimentos e compreensão necessários ao exercício de determinada profissão, envolvendo a combinação da formação em contexto de trabalho e a formação em contexto escolar, efetivando assim os conhecimentos adquiridos.

Esta valência do ensino tem forte ligação ao mundo profissional, permitindo, no entanto, a construção de um percurso formativo académico.

Muito embora seja possível encontrar cursos de formação profissional nas escolas de ensino regular, no concelho da Marinha Grande, existem duas entidades cuja essência é a formação profissional, nomeadamente:

Centros	Morada	Contactos
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica - Marinha Grande	Rua Eng.º André Navarro, 27 2430-287 MARINHA GRANDE	244 575 850 mgrande@cenfim.pt
EPAMG, Sociedade de Ensino Profissional, Lda	Praça Stephens, n.º 2, Marinha Grande 2430-522 MARINHA GRANDE	244 560 193 geral@epamg.pt

32 – Centros de Formação Profissional e Escolas Profissionais

Relativamente à oferta formativa das entidades supramencionadas, verificamos que ambas lecionam áreas diferentes, pretendendo, no entanto, a integração dos seus alunos, permitindo-lhes experiências muito próximas da realidade profissional, através dos estágios curriculares.

Para além dos cursos de formação profissional, quer o CENFIM, quer a EPAMG, disponibilizam formação modular certificada, nomeadamente as Unidades de Formação de Curta Duração – UFCD e outros tipos de formação, que se aproximem da realidade empresarial ou das necessidades efetivas daqueles que procuram os serviços em causa. Vejamos cada caso.

EPAMG 2015/2016	
Cursos profissionais de nível IV	<ul style="list-style-type: none"> - Técnico de Análise Laboratorial - Técnico de Turismo - Técnico de Eletrónica e Telecomunicações - Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade - Técnico de Restauração (Restaurante/ Bar) - Técnico de Organização de Eventos - Técnico de Desenho de Construções Mecânicas - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
Cursos Vocacionais	-Hotelaria, Restauração, Design
Áreas de Formação em UFCD	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências informáticas - Hotelaria e restauração; - Contabilidade e fiscalidade; - Secretariado e trabalho administrativo; - Segurança e higiene no trabalho; - Enquadramento na organização/empresa; - Serviço de apoio a crianças e jovens.

33 – Oferta formativa da EPAMG

De acordo com a Escola de Ensino Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG) para o ano letivo 2015/2016 encontravam-se integrados 318 alunos, distribuídos pelas diferentes áreas de formação.

De um modo similar o CENFIM tem uma vasta oferta formativa, que foi desenhada a pensar na realidade do concelho e não só. Segundo os dados fornecidos pela entidade, o Centro oferece:

Cursos de curta duração: Formação Contínua (Diurno ou Noturno)

- Formação Modular Certificada (UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração, de 25 e 50 horas, em regime diurno ou noturno;
- Formação à Medida (Prestação de Serviços nas Empresas), que poderá ser em regime diurno ou noturno;

Os cursos de longa duração poderão ser:

- Aprendizagem (APZ) de Dupla Certificação: 12.º. Ano de Escolaridade e Qualificação Profissional.
 - Habilitações escolares de entrada: 9.º. Ano e de saída 12.º ano, apenas em regime diurno;
- Especialização Tecnológica (CET – Curso de Especialização Tecnológica – Pós-Secundário).
 - Habilitações escolares de entrada: 12.º. Ano e de saída o 12.º ano, regime noturno.
- Educação e formação de adultos (EFA) de Dupla Certificação: 12.º. Ano de Escolaridade e Qualificação profissional.
 - Habilitações escolares de entrada: 9.º. Ano e de saída o 12.º ano, regime noturno.
- Educação e formação de adultos (EFA) de Qualificação Profissional.
 - Habilitações escolares de entrada: 12.º. Ano e de saída o 12.º ano, em regime noturno.

G) CQEP – CENTRO DE QUALIFICAÇÃO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os CQEP são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na educação, na formação e do emprego, numa ótica de aprendizagem ao longo da vida.

Destinam-se a todos aqueles que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento de estudos e/ou uma transição/reconversão para o mercado de trabalho.

Encontram-se igualmente vocacionados para dar resposta aos cidadãos com deficiência e incapacidade, com o intuito de assegurar a sua integração na vida ativa e profissional, promovendo assim a sua inclusão.

O trabalho realizado nestes centros atua no âmbito da informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos, promoção de ações de informação e divulgação e desenvolvimento de processos de RVCC.

O Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional destina-se:

- Jovens com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico;
- Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com necessidades de aquisição e reforço de conhecimentos e competências.

No Concelho da Marinha Grande existem 3 centros de ensino e qualificação, com estas características, nomeadamente:

Centros	Áreas certificadas	Morada	Contactos
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional de Leiria, polo da Marinha Grande	Dupla certificação – escolar e profissional	Rua de Portugal, Zona Industrial de Casal de Lebre 2430-028 MARINHA GRANDE	244 570 070
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica - Marinha Grande	Dupla certificação – escolar e profissional	Rua Eng.º André Navarro, 27 2430-287 MARINHA GRANDE	244 575 850 mgrande@cenfim.pt
EPAMG, Sociedade de Ensino Profissional, Lda	Dupla certificação – escolar e profissional	Praça Stephens, n.º 2, Marinha Grande 2430-522 MARINHA GRANDE	244 560 193 geral@epamg.pt

34 –Centro de Qualificação e Ensino Profissional - CQEP

H) ENSINO SUPERIOR

Em conformidade com a última atualização do Diagnóstico Social, o concelho da Marinha Grande conta com um polo de ensino superior, pertencente ao grupo da Lusófona, que leciona no concelho há pelo menos 25 anos.

Freguesia	Designação	Morada
Marinha Grande	Instituto Superior D. Dinis (ISDOM)	Av. 1 de Maio, nº 164, 2430 – 211 Marinha Grande

35 – Instituto Superior

O Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), de cariz privado, apresenta uma oferta formativa que pretende adaptar-se à realidade industrial do concelho da Marinha Grande.

A sua oferta formativa estende-se nas seguintes áreas:

- Curso Técnico Superior Profissional (CTSP);
- Licenciaturas (1.º Ciclo);
- Pós-graduações
- Cursos livres.

De acordo com informações veiculadas pelos serviços do ISDOM, no presente ano letivo encontram-se inscritos e a frequentar 131 alunos, distribuídos pelas diferentes áreas de formação.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e Família. • Projectos de intervenção comunitária promovidos por associações e IPSS do concelho que prestam apoio ao nível psicossocial e pedagógico aos educandos e suas famílias; • Existência de um parque escolar constituído por: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pré-escolar - 17 estabelecimentos de ensino ○ 1º ciclo - 21 estabelecimentos de ensino ○ 2º e 3º ciclo - 3 estabelecimentos de ensino ○ Ensino Secundário - 3 estabelecimentos de ensino ○ Escola Profissional - 1 estabelecimento de ensino ○ Ensino Superior - 1 estabelecimento de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade nos processos de acompanhamento de processos Tutelares Educativos • Morosidade nos processos de Promoção e Proteção; • Necessidade de maior articulação entre a CPCJ e os Agrupamentos de Escolas; • Necessidade de mais Equipas Multidisciplinares em contextos educativos; • Nº Insuficiente de assistentes operacionais na rede pré-escolar e 1º ciclo • Falta de técnicos especializados (terapeuta da fala, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de ensino especial)
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Obras de beneficiação/ manutenção de estabelecimentos de ensino através da autarquia. • Criação de centros educativos no concelho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntura económica e social desfavorável; • Desinteresse bastante significativo e generalizado por parte dos Encarregados de Educação.

5. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A melhoria dos níveis de qualificação profissional é de grande importância estratégica para sustentar o atual modelo de desenvolvimento económico e social, baseado na inovação e no conhecimento, tornando-o sustentado e suficientemente competitivo para com a sociedade global.

O emprego e a formação profissional são parceiros e aliados no desenvolvimento/crescimento da esfera económica e social das sociedades. Cada vez mais a procura e manutenção de emprego exige qualificação /formação inicial e contínua, acompanhando as exigências de um mercado competitivo, informatizado, global, no sentido em que ultrapassa as fronteiras dos países facilmente.

A) EMPREGO

A temática do emprego mantém-se em foco nas agendas políticas. O emprego impulsiona o desenvolvimento económico e social das sociedades. A sua falta ou insuficiência condiciona o bem-estar dos cidadãos, interfere com a sua dignidade e dificulta a sua inclusão e interação social, criando um ambiente propício ao advento de crises económicas e sociais, dentro e fora dos sistemas sociais.

O cálculo da taxa de atividade total da população constitui um importante indicador do desenvolvimento das sociedades. Deste modo, o quadro abaixo espelha de atividade, por sexo e por idade.

Género		Tempo de Inscrição		Situação face emprego		Total
H	M	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	
694	1012	968	738	159	1547	1706

37-TAXA DE ATIVIDADE TOTAL DA POPULAÇÃO, FONTE: IEF – ESTATÍSTICAS MENSAIS

O quadro acima destaca o sexo feminino, em que do total de inscrições representam 59,3% dos inscritos. Verifica-se ainda que predominam os candidatos à procura do Novo Emprego, cerca de 91%.

Nível Escolaridade						Total
< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
64	267	278	409	484	204	1706

38- TAXA DE ATIVIDADE TOTAL DA POPULAÇÃO POR NÍVEL DA ESCOLARIDADE, FONTE: IEFP – ESTATÍSTICAS MENSAIS

No que se refere-se à escolaridade, no total dos inscritos, predomina o ensino secundário, com 28%. Com qualificações inferiores ao 1º ciclo encontravam-se inscritos 3,8% de pessoas e com o Ensino Superior cerca de 12%.

Grupo Etário				Total
< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
220	363	823	300	1706

39- TAXA DE ATIVIDADE TOTAL DA POPULAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO, FONTE: IEFP – ESTATÍSTICAS MENSAIS

Relativamente ao grupo etário, salienta-se o grupo etário dos 35-54 anos, representando 48% dos inscritos no Serviço de Emprego.

Motivos de Inscrição							Total
Ex-Inactivos	Despedido	Despediu-se	Despedim. mút. acordo	Fim trab. não permanente	Trabalh. conta própria	Outros motivos	
20	75	10	0	110	0	26	241

40- MOTIVOS DE INSCRIÇÃO, FONTE: IEFP – ESTATÍSTICAS MENSAIS

Quanto aos motivos de inscrição predomina o fim de trabalho não permanente, designadamente os contratos de curta duração, com 46% do total dos inscritos.

O Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (CLDS 3G), publicado pela Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho, promovido pela ADESER II, IPSS, tem a finalidade de promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

Divide-se em 3 eixos de intervenção, designadamente:

- Eixo 1- Emprego, Formação e Qualificação
- Eixo 2- Intervenção Familiar E Parental, Preventiva Da Pobreza Infantil
- Eixo 3 - Capacitação Da Comunidade E Das Instituições

No âmbito do Eixo 1, foram criadas as seguintes ações, a serem desenvolvidas até outubro de 2018 :

Gabinete de Empregabilidade

- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
- Informar sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições existentes e localizadas no território;
- Encaminhar para apoio técnico projetos de autoemprego e de empreendedorismo ;
- Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação.

Apoio às empresas

- Sensibilizar e envolver os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.

Rumo jovem

- Sinalizar, encaminhar e orientar os alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, para oferta de formação profissional certificada e qualificante ou para a sua integração profissional;
- Estimular as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, reforçando a iniciativa, a inovação, a criatividade e o gosto pelo risco, que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.

Saberes, Sabores e Costumes Marinhenses

- Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Ofertas de emprego do IEFP para diversas áreas: hotelaria, restauração, setor da metalurgia, metalomecânica e eletromecânica e industria de moldes, plásticos e vidro • Medidas de apoio ao emprego e à contratação, medidas de estágios, medidas de emprego-inserção, estruturas de apoio ao emprego – Serviço de emprego e polo de formação do IEFP • Gabinete de empregabilidade do CLDS 3ª geração Marinha Social • Os CQEP podem elevar as habilitações literárias e qualificação profissional, facilitando assim a adaptação ao mercado de trabalho, assim como certificar competências profissionais • Tecido empresarial dinâmico e inovador virado para o mercado externo e para a internacionalização e ao ensino superior • Clusters Empresariais – Empresas a trabalhar em rede “Engineering & Tooling” • Concelho com uma grande e importante atividade industrial 	<ul style="list-style-type: none"> • Desajustamento entre a oferta e a procura de emprego • Dificuldade em captar jovens para ações de formação ajustadas às necessidades do mercado de trabalho local, sobretudo para as de natureza tecnológica e de longa duração.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade da criação de novas empresas geradoras de emprego, com recursos aos Fundos Comunitários, do Novo Quadro Comunitário – Portugal 2020 • Penetração em novos mercados externos por parte do setor industrial 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico ainda muito débil nos setores de atividade primário • Conjuntura da crise nível nacional e internacional, que pode conduzir a uma diminuição da

- Aparecimento de novas valências sociais, geradoras de mais emprego, no 3º setor da economia (IPSS's, Associações, etc).

produtividade (ou a alteração profunda dos níveis de rentabilidade), tendo como consequência uma reestruturação ou encerramento das empresas

- A internacionalização das economias que promovem a concorrência à escala mundial.

41 –SWOT Emprego

B) FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional resulta de um conjunto de atividades, que visam a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o sucesso na concretização dos objetivos/funções de determinada profissão.

Pretende-se, com a formação profissional, melhorar as capacidades dos indivíduos na realização de determinada função, adquirindo ou desenvolvendo variadas competências, nomeadamente as competências psicossociais/relacionais - que permitem desenvolver as atitudes comunicacionais e os efeitos comportamentais; as competências cognitivas - que se situam ao nível do desenvolvimento intelectual e, por último, as competências psicomotoras - para o desenvolvimento das capacidades manuais, situadas ao nível do saber-fazer, mas também promovendo a autonomia.

O acesso à formação não só prepara os indivíduos para o mercado de trabalho, atualmente muito competitivo e globalizado, como também melhora a conduta dos indivíduos, já integrados nesta esfera, no desempenho/concretização de determinada tarefa.

Nesta sequência, e reconhecendo a necessidade de formação, tornou-se imperativo normalizar o acesso à formação por parte do trabalhador, legitimado pelo Código do Trabalho, que apela à obrigatoriedade das empresas proporcionarem formação profissional e formação contínua dos seus colaboradores. O não cumprimento desta cláusula pelas Empresas do plano de formação é penalizado pelas entidades competentes.

Neste sentido, é recorrendo ao auxílio de uma formação profissional eficiente e eficaz que os colaboradores poderão aumentar a sua produtividade, impulsionado o crescimento/desenvolvimento da empresa.

Ao nível da formação profissional verificaram-se algumas mudanças desde a última atualização do diagnóstico social, adaptada à realidade do nosso concelho. Atualmente existem medidas específicas, no âmbito do Programa Portugal 2020, que proporcionam

o acesso à formação profissional mediante candidaturas por parte das entidades formadoras, tecido empresarial e dos cidadãos.

Salienta-se novamente o trabalho desenvolvido pelo CENFOR, que, seguindo os objetivos primordiais da formação profissional - a inclusão social/profissional - procura desenvolver competências em indivíduos portadores de deficiência ou incapacidade (défice cognitivo, deficiência e doença mental, deficiência física e outras) a partir dos 16 anos, desempregados de longa duração, em risco de exclusão social.

Atualmente, para além da equivalência profissional, alguns dos cursos lecionados têm equivalência escolar, nomeadamente o 9º ano. Outra novidade é o facto de o CENFOR ser um Centro de Recursos Local, do Serviço de Emprego da Marinha Grande, desenvolvendo ações de apoio quer na colocação em mercado de trabalho, quer na manutenção do emprego.

O quadro que se segue dá conta das entidades com atividade formativa no Concelho da Marinha Grande.

Centro de Formação	Morada	Contactos
ACIMG	Edifício Lumar, 2º andar Apartado 322 Marinha Grande	244 560 112 geral@acimg.pt
ADESER II, IPSS	Rua Aníbal H. Abrantes Casal de Malta 2430-069 Marinha Grande	244560683/ 244567801 geral@adeser2.org
CENFIM	Rua Eng.º André Navarro, 27 2430-287 MARINHA GRANDE	24 457 58 50 mgrande@cenfim.pt
CENFOR	Avenida Vítor Galo n.º 36 202 MARINHA GRANDE	244561949 app.form@clix.pt
CENTIMFE	Rua de Espanha, Lote 8 Zona Industrial Apartado 313 2431-904 Marinha Grande	244 545 600 info@centimfe.com
CENCAL	Zona Industrial Casal da Lebre - Rua da Alemanha, Lote Nº18 - Apartado 171 2431-902 Marinha Grande	forme.mgrande@cencal.pt 244502 021

EPAMG	Praça Stephens, n.º2 Apartado n.º 355 2430-904 Marinha Grande	244560193 geral@epamg.pt
IEFP – Centro de Formação Profissional de Leiria, polo da Marinha Grande	Zona Industrial Casal da Lebre - Rua da Alemanha, Lote Nº18 2430-028 Marinha Grande	244570070
JOGO DO RATO	Rua da Vergeiras, loja 2 nº2 2430 Marinha Grande	244 503 023 geral@jogodorato.pt
SECURIFORM	Rua da Indústria Metalúrgica S/N Fração D, Pedrulheira – Apartado 484 2431-906 Marinha Grande	244 574 550 geral@securiform.com
ASSOCIAÇÃO NOVO OLHAR II	Rua do Comércio, nº 5, 2º Esquerdo 2400-124 Leiria	244567117 novoolhar@hotmail.com
CEFAMOL	Rua Dom Dinis, n.º 17, 2431-903 Marinha Grande	244 575 150 cefamol@cefamol.pt

42 - CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Formação de Leiria: formação profissional na área dos serviços de apoio à comunidade; • CENFIM: Formação contínua para activos e para desempregados, formação para jovens à procura do 1º emprego equivalência 12º ano (Sistema de Aprendizagem); Cursos de educação e formação de adultos (EFA); Ciclos de por Unidades de Formação de Curta Duração (UEFCD) para reconversão e qualificação de adultos, nas áreas da metalurgia e electromecânica e indústria dos moldes; • Cursos de Educação e Formação de Adultos promovidos por diversas entidades - ACIMG, CENCAL, ADESER II, Jogo do Rato, Securiform, EPAMG, Associação Novo Olhar II) • CENTIMFE: Formação na área dos plásticos, dirigida a activos; Projecto “Pense Indústria”; • CQEP: CENCAL, CENFIM, EPAMG • CENFOR: Centro de formação profissional da APPACDM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Na indústria metalúrgica e metalomecânica existe mais procura de candidatos à formação do que a oferta; • Baixa qualificação da população desempregada para a área da indústria e moldes; • A oferta pública é insuficiente para responder às necessidades do mercado • Fraca oferta formativa para activos • Dificuldade em captar jovens para ações de formação ajustadas às necessidades do mercado de trabalho local, sobretudo para as de natureza tecnológica e de longa duração.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • As Associações e as empresas, através de candidaturas ao Portugal 2020, podem realizar formação profissional, para cobrir as áreas necessitadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desajustamento entre a oferta de emprego existente e o nº de pessoas qualificadas; • Desajustamento entre a oferta de formação profissional qualificante e o mercado de trabalho;

-
- Investimento a realizar pelas empresas na área tecnológica que poderá levar à necessidade de realizar formação técnica especializada;
 - Candidaturas a programas de desenvolvimento social, Portugal 2020

43 –SWOT Formação Profissional

6. HABITAÇÃO

A habitação constitui uma coordenada central para a elevação dos níveis de qualidade de vida da população. A insalubridade, o desconforto e a insegurança afectam consideravelmente a vivência individual e colectiva, bem como a saúde física e psicológica de todos os que se encontram em situações complexas, nomeadamente de pobreza e de exclusão social, enquadrando-se aqui as questões relacionadas com a habitação.

As políticas sociais de habitação são compostas por medidas de apoio que visam a valorização da qualidade de vida da população, essencialmente a mais carenciada, promovendo a sua inserção.

As autarquias têm competências ao nível da promoção da habitação social e da gestão do património municipal de habitação, no sentido de acionar estratégias de integração que visam a erradicação da pobreza e da exclusão social.

O património habitacional do Município da Marinha Grande é composto por um vasto conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por nove bairros sociais, conforme o quadro que se segue.

Bairros	Blocos/habitações
Rua Professor Melo Vieira	5 blocos
Avenida da Liberdade	1 – bloco L/M + 1 fracção
Rua Júlio Braga Barros	3 blocos + 2 fracções
Casal de Anja	6 habitações unifamiliares
Moita	2 blocos
Bairro Camarnal Novo	52 habitações
Rua General Humberto Delgado	8 fracções
Praceta da Liberdade	8 blocos
Bairro do Camarnal Velho	17 habitações

44 –PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNICIPAL

Esmiuçando esta temática no concelho, e de acordo com os dados cedidos pela autarquia, podemos verificar que, a 31 de dezembro de 2015, este organismo dispunha de 264 habitações sociais, sendo que 20 se encontravam vagas.

No que se refere à totalidade de indivíduos, podemos aferir que existiam 502 indivíduos a residir em habitação social.

Relativamente ao tipo de renda aplicada nos bairros sociais, foi possível constatar o seguinte:

Regime de contratos	Nº de contratos
Arrendamento Apoiado	151
Outros tipos de renda	93
Total	244

45-TIPOS DE RENDA

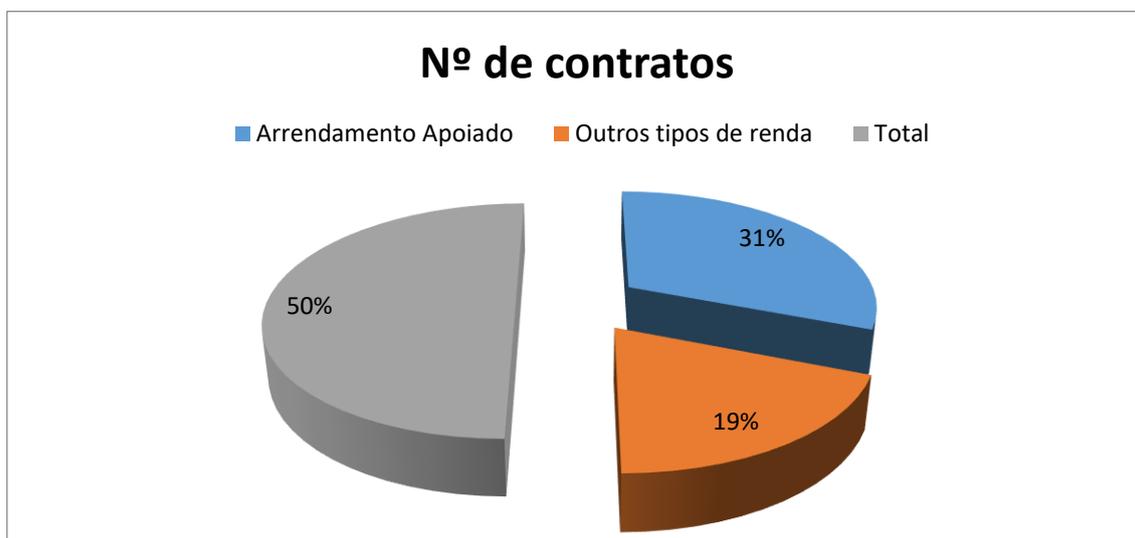


GRÁFICO 1 – Nº DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO HABIT. SOCIAL

No que se refere à tipologia das habitações, podemos verificar que o parque habitacional do concelho caracteriza-se da seguinte forma:

Tipologia	T1	T2	T3	T4	Total
Nº Habitações	21	104	116	23	264

46 – TIPOLOGIA DAS HABITAÇÕES

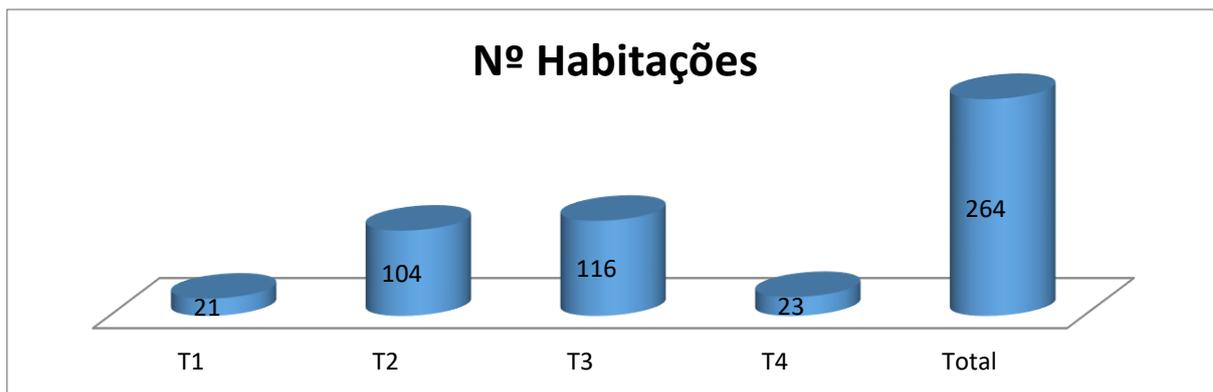


GRÁFICO 2 – TIPOLOGIA DAS HABITAÇÕES

Quanto ao número de pedidos de habitação social, constata-se que desde a abertura do último concurso para atribuição de habitação social (dezembro de 2012) até 31 de dezembro de 2015, registaram-se 94 pedidos.

Relativamente ao valor médio das rendas da habitação social, aferimos que rondam os 25 euros, sendo que o valor máximo é de 248,31 euros e o mínimo de 2,06 euros.

Durante o ano de 2016 proceder-se-á à uniformização do regime das rendas de habitação social, nos termos da Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, que estabelece o regime de Arrendamento Apoiado.

De salientar, que o Município da Marinha Grande possui um vasto parque habitacional quando comparado com outros Municípios de maior dimensão.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • 264 fogos de habitação social, propriedade da autarquia 	<ul style="list-style-type: none"> • Antiguidade do parque habitacional (80% do mesmo, tem mais de 30 anos); • Necessidade de obras de reparação e conservação de grande e média dimensão; • Dificuldade em gerir o parque habitacional, face à desadequação entre as tipologias das habitações e o nº de elementos dos agregados familiares; • Incumprimento no pagamento das rendas por parte dos inquilinos e ausência de sanções efetivas por parte da autarquia; • Saneamento básico não cobre a totalidade do concelho
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do regulamento de habitação social da autarquia; • Atualização das rendas de acordo com a legislação em vigor; • Porta 65 Jovem – Programa nacional de apoio ao arrendamento jovem 	<ul style="list-style-type: none"> • Incumprimento do pagamento de rendas aquando da sua atualização

7. IDOSOS

O envelhecimento da população e o aumento da longevidade constituem-se como desafios na medida em que ao aumento da população idosa encontra-se associada a questões de vulnerabilidade social, designadamente o isolamento, a solidão, a dependência, a pouca autonomia, a precariedade económica e outras que condicionam o seu bem estar.

De acordo com as previsões estatísticas de 2013, do INE, de 38 705 habitantes, 7565 tinham 65 e mais anos. Esta situação torna-se preocupante quando o nº total de habitantes dos 0 aos 14 anos é de 5 716, ganhando mais amplitude quando se verifica o índice de dependência de idosos de 29.8 %, ou seja, por cada 100 indivíduos em idade ativa existem 29,8 indivíduos com 65 e mais anos. Em conformidade, o índice de envelhecimento é superior a 100, ou seja, existem mais idosos do que jovens, isto é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas menores de 15 anos, é de 132,4%.

Total de idosos	7565
Total dos 0-14	5716
Índice de dependência	29,8%
Índice de envelhecimento	132,4%

48- ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

	65-69		70-74		75-79		80-84		85+	
Anos	2010	2014	2010	2014	2010	2014	2010	2014	2010	2014
Marinha Grande	1.973	2.386	1.862	1.838	1.531	1.656	964	1.163	551	747

49- POPULAÇÃO RESIDENTE: TOTAL E POR GRUPO ETÁRIO, FONTES DE DADOS: INE - ESTIMATIVAS ANUAIS DA POPULAÇÃO RESIDENTE

A inversão da pirâmide etária acarreta uma mudança de paradigma sociodemográfico, produto da melhoria das condições de vida e do acesso à saúde, que exige a definição de estratégias de intervenção que promovam a qualidade de vida e o bem-estar da população com 65 e mais anos.

A tendência de envelhecimento demográfico manter-se-á nos próximos anos, consequência do declínio da natalidade, mortalidade e do aumento da esperança de vida, estimando-se que, no ano 2020, 20% da população dos países desenvolvidos terá 65 anos e mais anos.

O aumento do número de indivíduos nestas circunstâncias conduz a novos objetivos na intervenção social, devendo ser acompanhado pelo paralelo aumento no acesso à saúde, e a outras áreas, promovendo a qualidade de vida e uma maior autonomia deste segmento da população.

Como já referido, no concelho da Marinha Grande, encontra-se refletido o envelhecimento da população, exigindo, portanto, um olhar atento dos responsáveis políticos e sociais.

A) REPOSTAS SOCIAIS NÃO TIPIFICADAS

Para além do forte tecido associativo, que assegura um importante conjunto de respostas, nomeadamente espaços de convívio e lazer, existem também várias entidades de desenvolvimento local que promovem ações junto da população idosa, com vista ao envelhecimento ativo e à inclusão social e conseqüente diminuição do isolamento/solidão.

Concelho	Designação
Marinha Grande	CLDS 3ª geração, ADESER II, IPSS

50 – CLDS 3ª GERAÇÃO -

Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições –

Ação 1: Criar/revitalizar associações

- Criar o Banco de Talentos;
- Criar um grupo de protagonistas multiprofissional.

Ação 2: Apoiar a auto-organização dos habitantes

- Definir as necessidades de intervenção;
- Envolver os parceiros do CLAS da Rede Social, na formação do grupo de protagonistas em áreas de intervenção específicas, designadamente:
- populações idosas e dependentes;
- situações de risco e perigo social;
- saúde;

Ação 3: situações de exclusão social.

- Apoiar a mobilidade da população isolada referenciada no acesso aos serviços públicos.
 - Informática Sénior (Capacitar as pessoas no uso das tecnologias de informação e comunicação)

Concelho	Designação
Marinha Grande	Tertúlia dos Anos de Ouro - ADESER II, IPSS

51- TERTÚLIA DOS ANOS DE OURO

- Actividade cultural – Tertúlia dos Anos de Ouro que pretende a troca de experiências de modo a incentivar o aproveitamento de saberes e aquisição de novos, através de actividades presenciais, assim como a dinamização de um coro misto.

Concelho	Designação
Marinha Grande	PVMG - Projetos de Vida, Cooperativa Social, Cultural e Lúdica da Marinha Grande

52- PVMG

O PVMG pretende promover o envelhecimento ativo, combatendo a exclusão social desta faixa etária através da formação, voluntariado, contacto com outras gerações, dinamizando o convívio e a promoção da saúde.

Consiste num projeto educativo de aprendizagem informal dirigido a maiores de 50 anos, com aulas semanais de várias áreas, entre elas o desporto, a informática, as línguas e as manualidades. De acordo, com os dados disponibilizados pelos respetivos serviços, a 3 de novembro de 2015, encontravam-se inscritos e a frequentar 136 alunos, com idades compreendidas entre os 50 e os 81, dos quais 22 elementos do sexo masculino e 114 dos sexo feminino.

Salienta-se o facto de não existir virtualmente limite para o número de pessoas a integrar a referida valência.

Concelho	Designação
Marinha Grande	ASURPI - Associação Sindical União Reformados Pensionistas e Idosos Universidade Sénior

53- ASURPI

ASURPI - Associação Sindical União Reformados Pensionistas e Idosos, criou a Universidade Sénior, com o intuito de promover o envelhecimento ativo, através de estratégias de ensino não formal, essencialmente de valorização/ocupação dos mais velhos. De acordo com a informação disponibilizada pela associação, os alunos têm idades compreendidas entre os 61 e 82 anos de idade. Em média, por ano letivo, frequentam 60 alunos.

Concelho	Designação
Marinha Grande	Apoio Social a Idosos – Câmara Municipal da Marinha Grande

54- APOIO SOCIAL A IDOSOS

A Câmara Municipal da Marinha Grande tem implementado, desde janeiro de 2011, o Projeto de Apoio Social a Idosos, cujo principal objetivo é o combate à exclusão social. Trata-se de uma iniciativa piloto, dirigida a idosos residentes no concelho e que se encontrem em situação de carência ou de isolamento familiar. Este serviço não tem qualquer custo associado. A iniciativa municipal tem como objetivos complementares:

- contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos;
- garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a idosos, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- apoiar os idosos na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;

- contribuir para retardar ou evitar a institucionalização, prevenindo situações de dependência absoluta e incentivando à manutenção de níveis mínimos de autonomia.

Os idosos que estão a ser alvo deste serviço são identificados quer pela Divisão de Cidadania e Desenvolvimento da Câmara Municipal da Marinha Grande, quer por outros serviços públicos/privados que desenvolvem atividade na área dos idosos. Por vezes, são também familiares/vizinhos que procuram o Apoio em causa.

Este apoio a idosos consubstancia-se em diversas áreas de atuação:

- Apoio na deslocação aos diversos serviços públicos existentes no concelho (CTT, Serviço de Finanças, Centro de Saúde, Serviços Municipais, etc);
- Acompanhamento aos Serviços da Segurança Social para requerer, designadamente, a Tarifa Social da Eletricidade, o Complemento Solidário para Idosos e Outros Apoios Sociais;
- Acompanhamento em deslocações aos diversos serviços públicos e privados que não sejam assegurados por outras entidades;
- Interligação com os demais serviços públicos e privados na identificação e resolução de questões relacionadas com o Idoso;
- Apoio e dinamização da actividade física para os idosos que melhorem a sua qualidade de vida;
- Promoção de medidas que visem a melhoria da qualidade de vida do Idoso.

Concelho	Designação
Marinha Grande	Atividade Física para a 3ª Idade – Camara Municipal da Marinha Grande

55- ATIVIDADE FÍSICA PARA A 3ª IDADE

A Câmara Municipal da Marinha Grande promove o Programa de Desenvolvimento da Atividade Física para a 3.ª Idade, que se destina maioritariamente a pessoas com idade superior a 65 anos e com necessidades muito específicas. Tem como objetivo promover a prática de hábitos de vida saudáveis, de forma solidária e inclusiva, facilitando em

parceria o acesso da população idosa à prática de atividades físicas e desportivas. Tem tido como entidades parceiras a Associação Sindical União dos Reformados, Pensionistas e Idosos; a Associação Social, Cultural e Desportiva de Casal Galego; o Centro Social e Paroquial de Vieira de Leiria; o Clube Desportivo da Garcia; o Clube Desportivo Moitense; a Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos de Vieira de Leiria; a Delegação Distrital da Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson; o Industrial Desportivo Vieirense; a Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande; a Sociedade Instrução e Recreio 1º de Maio; a Sociedade União da Albergaria e o Sport Operário Marinhense.

B) RESPOSTAS SOCIAIS TIPIFICADAS

No concelho da Marinha Grande existem diversas respostas sociais de apoio ao idoso, com alvará de funcionamento, emitido pela Instituto da Solidariedade e Segurança Social, permitindo-lhe o acesso a condições de conforto e bem-estar, nomeadamente o Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, Centros de Dia e Lar Residencial (privado e IPSS).

Os dados apresentados dizem respeito às entidades com acordo com o Instituto da Segurança Social e ainda aquelas com licenciamento para desenvolver a sua atividade.

LAR

Resposta social destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos.⁷ Assegura a alimentação, os cuidados de saúde primários, higiene, respeita a religião e a integridade de cada indivíduo, fomenta o convívio e a ocupação dos tempos livres dos idosos.

Estabelecimentos Privados	Capacidade
Casa Repouso e Bem Estar o Sossego	22
Explending, Lar de Idosos	12
Lar Residencial da Raquel, Lda	5

⁷ <http://www.seg-social.pt/idosos>

56- LARES EM ESTABELECIMENTOS PRIVADOS

IPSS com Acordos de Cooperação e Gestão	Capacidade
Irmandade Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande – Lar das Virgieiras	33
Irmandade Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande – Lar das Outeirinhos	52
Centro Social Paroquial Vieira de Leiria	19

57- LARES EM IPSS COM ACORDO DE COOPERAÇÃO E GESTÃO

O APOIO DOMICILIÁRIO

Resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.⁸

Estabelecimentos Privados	Capacidade
Bona Vita	30
Lar Residencial da Raquel, Lda	15

58-APOIO DOMICILIÁRIO ESTABELECIMENTOS PRIVADOS

IPSS com Acordos de Cooperação e Gestão	Capacidade
Ass.Social Cult.Desportiva de Casal Galego	56
Centro Social Paroquial de Vieira de Leiria	42
Irmandade Sta Casa Mis. M.ª Grande - <u>Sede</u>	42
Irmandade Sta Casa Mis.M.ª Grande-<u>Além Sede</u> (Vergieiras)	42
S. Silvestre - Ass.Solidariedade Social da Moita	42

59- APOIO DOMICILIÁRIO EM IPSS COM ACORDO DE COOPERAÇÃO E GESTÃO

CENTRO DE DIA

⁸ <http://www.seg-social.pt/idosos>

Resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 65 e mais anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia.⁹

IPSS com Acordos de Cooperação e Gestão	Capacidade
Ass.Social Cult.Desportiva de Casal Galego	10
Centro Social Paroquial de Vieira de Leiria	30
Irmandade Sta Casa Mis. M.ª Grande - <u>Sede</u>	30
Irmandade Sta Casa Mis.M.ª Grande-<u>Além Sede</u> (Vergieiras)	30

60-CENTRO DE DIA EM IPSS COM ACORDO DE COOPERAÇÃO E GESTÃO

CENTROS DE CONVÍVIO

Resposta social de apoio a atividades sociais e recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes em determinada comunidade.¹⁰

IPSS com Acordos de Cooperação e Gestão	Capacidade
Ass.Social Cult.Desportiva de Casal Galego	20
Centro Social Paroquial de Vieira de Leiria	30

61- CENTRO DE CONVÍVIO EM IPSS COM ACORDO DE COOPERAÇÃO E GESTÃO

Foi referido ainda, por algumas das entidades mencionadas a existência de lista de espera, nomeadamente na valência de Lar, situação que poderia ser suprimida com o aumento dos Acordos de Cooperação, estendendo-se às outras valências, uma vez que as entidades tinham capacidade para tal.

Ainda de acordo com as entidades auscultadas, a doença mental, para além da demência associada ao envelhecimento, tem ganho maior expressão, urgindo, portanto, respostas adequadas e atempadas por parte dos serviços.

⁹ <http://www.seg-social.pt/idosos>

¹⁰ <http://www.seg-social.pt/idosos>

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de respostas sociais alternativas ao Lar para idosos mais autónomos como Centros de Noite • Implementação de sistemas de Tele-alarme • Criação de unidades especializadas em problemáticas como a Doença de Alzheimer • Implementação de um sistema único de sinalização de Idosos em risco • Aposta em formação especializada para dar resposta às problemáticas e exigências que a heterogeneidade da população idosa o exige • Criação de grupos de apoio baseados em voluntariado • Informar adequadamente população sobre a diversidade de respostas sociais existentes para que haja encaminhamento apropriado • Criação de uma Comissão de Protecção aos Idosos para intervenção e prevenção da violência e/ou abandono/negligência; articulado com a Polícia de Segurança Pública e outros meios disponíveis como a UCC – Unidade Cuidados na Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • A maioria das respostas sociais do concelho (centro de dia, lar, serviços de apoio domiciliário e centro de convívio) estão na sua capacidade máxima • População internada em lar residencial muito dependente • Pressão familiar para internamento de idosos • Congestionamento de serviços de centro de dia e centro de convívio com idosos muito dependentes • Grande sinalização de idosos em isolamento e exclusão social sem respostas • Lista de espera para a resposta de lar
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Projectos de intervenção comunitária implementados no terreno podem ser reestruturados e novas valências criadas • Tecido associativo do concelho é muito forte e diversificado, podendo esses recursos serem reaproveitados • População em geral deve ser educada e idosos mais independentes devem ser encaminhados para respostas do género “universidades séniores” 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco poder económico das famílias e dos idosos • Situações de abandono familiar e isolamento social necessitam de melhor sinalização • Pouca educação da população em geral para como lidar com as demências dos idosos e procurar respostas adequadas • Co-morbilidade de doenças crónicas (diabetes, demência, hipertensão) que tornam os idosos mais vulneráveis e dependentes de familiares e terceiros favorecendo a exclusão social e isolamento na residência do idoso

8. INFÂNCIA E JUVENTUDE

A infância e juventude são duas dimensões de análise de grande importância para o desenvolvimento equilibrado das sociedades.

De acordo com dados da PORDATA, existem no concelho da Marinha Grande 5716 crianças entre os 0 aos 14 anos de idade e 3875 jovens dos 15 aos 24 anos de idade.

População residente: total e por grupo etário						
	0-04	05-09	10-14	15-19	20-24	Total
Marinha Grande	1.728	1.929	2.059	1.974	1.901	9591

63- CRIANÇAS E JOVENS RESIDENTES NO CONCELHO – FONTES DE DADOS: INE - ESTIMATIVAS ANUAIS DA POPULAÇÃO RESIDENTE

O Município da Marinha Grande tem em vigor, desde julho de 2010, o Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família que consiste na atribuição de um subsídio, por ocasião do nascimento de cada criança no concelho, sendo esta atribuição regulada por Regulamento próprio.

A autarquia pretende promover, por um lado, a melhoria das condições de vida das crianças nos primeiros anos de vida, e por outro, fomentar a economia do concelho, através da aceitação de despesas relativas ao bebé, realizadas em estabelecimentos comerciais do concelho, impulsionando assim os hábitos de consumo do mesmo.

Em 2015, foram contempladas 79 crianças.

Para o apoio sustentado destas dimensões existem no concelho diversos equipamentos de apoio às diferentes faixas etárias.

A) CRECHE

Resposta social de natureza sócio-educativa, para acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período de impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto.

Objetivos

- Proporcionar, através de um atendimento individualizado, o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física
- Colaborar com a família na partilha de cuidados e responsabilidades no desenvolvimento das crianças
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.¹¹

Das seguintes respostas, 2 são integradas em IPSS e 7 em estabelecimentos com fins lucrativos.

Freguesia	Designação
Marinha Grande	Centro Infantil Arco - Iris
Marinha Grande	Os Kanitos
Marinha Grande	Mestre André
Marinha Grande	Puro Mimo
Marinha Grande	O Cogumelo
Marinha Grande	Pátio da Inês
Marinha Grande	Colégio O Recreio
Vieira de Leiria	Associação Promoção Social – Jardim dos Pequenininos

64- CRECHES EXISTENTES NO CONCELHO, RESPECTIVA CAPACIDADE E TAXA DE OCUPAÇÃO, POR FREGUESIA

B) CATL – CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Resposta social que proporciona atividades de lazer a **crianças e jovens a partir dos 6 anos**, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se

¹¹ Fonte: ISS – Instituto de Segurança Social

através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiactividades.

Objetivos

- Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um
- Colaborar na socialização de cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo
- Favorecer a relação entre família, escola, comunidade e estabelecimento, com vista a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio
- Proporcionar atividades integradas num projeto de animação sócio-cultural, em que as crianças possam escolher e participar voluntariamente, tendo em conta as características dos grupos e como base o maior respeito pela pessoa
- Melhorar a situação social e educativa e a qualidade de vida das crianças
- Potenciar a interação e a integração social das crianças com deficiência, em risco e em exclusão social e familiar.

Características das atividades integradas nos modelos de intervenção referidos:

- Acompanhamento/inserção: atividades de animação de rua e atividades de porta aberta.
- Prática de atividades específicas: desporto, biblioteca, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia e quintas pedagógicas.¹²

Das seguintes respostas, 1 é integrada em IPSS e 5 em estabelecimentos com fins lucrativos.

Freguesia	Designação
Marinha Grande	Colégio O Recreio
Marinha Grande	Cantinho de Recreio Ocupação de Tempos Livres
Marinha Grande	CATL ZIG ZAG

¹² Fonte: ISS – Instituto de Segurança Social

Marinha Grande	Mestre André
Vieira de Leiria	Academia de Ensino Ponto e Vírgula
Vieira de Leiria	Associação de Promoção Social de Vieira de Leiria – Jardim dos Pequenininos

65- CATL

Os critérios de dimensionamento oficiais não apresentam valores referência, apenas aconselham a existência destas unidades em situações de elevada percentagem de mão-de-obra feminina e situações de risco social.

No contexto concelhio, e face aos quantitativos populacionais em presença, justificar-se-á a existência de pelo menos um centro de atividades de tempos livres, na sede de concelho, tendo em conta a taxa de ocupação de 100%, aferida em todos os centros de ATL existentes, na mesma freguesia.

C) ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/ JARDINS DE INFÂNCIA

Resposta social orientada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento da expressão e da comunicação
- Estimular a curiosidade e o pensamento crítico
- Despistar inadaptações, deficiências e precocidades para melhor orientação e encaminhamento da criança
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de colaboração com a comunidade

Apoiar a família através de fornecimento de refeições às crianças e de prolongamento de horários com atividades de animação sócio-educativa.¹³

D) CENTRO DE ACOLHIMENTO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e protecção.¹⁴

Freguesia	Designação	Capacidade
Marinha Grande	Centro de Acolhimento Girassol – ADESER II, IPSS	14

66- CENTRO DE ACOLHIMENTO

E) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, adiante designado por CAFAP, é um serviço de apoio especializado as famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Objetivos:

O CAFAP visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
- Avaliar as dinâmicas de risco e protecção das famílias e as possibilidades de mudança;
- Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
- Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;

¹³ Fonte: ISS – Instituto de Segurança Social

¹⁴ Fonte: ISS – Instituto de Segurança Social

- Potenciar a melhoria das interações familiares;
- Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
- Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
- Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso. ¹⁵

Freguesia	Designação	Capacidade
Marinha Grande	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)	100

67-CAFAP

F) INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Resposta que visa garantir condições de desenvolvimento das crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal e social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

Objetivos

- Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e desenvolvimento das suas capacidades, através de ações de intervenção precoce na infância (IPI) em todo o território nacional
- Detetar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento
- Intervir, após a deteção e sinalização daquelas situações, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança elegível, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento

¹⁵ Fonte: ISS – Instituto de Segurança Social

- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da Segurança Social, da Saúde e da Educação
- Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

Freguesia	Designação	Capacidade
Marinha Grande	Equipa Local de Intervenção Precoce - ADESER II, IPSS	60

68-ELI

G) OUTRAS RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS

A. SALAS DE ESTUDO/ CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO

Freguesia	Designação
Marinha Grande	Salas de Estudo “O nosso mundo” e Gabinete Mão Aberta – ADESER II, IPSS
Marinha Grande	EPICENTRO – Centro de Apoio Pedagógico
Marinha Grande	Oficina do Saber
Marinha Grande	Espaço
Marinha Grande	Mentes Brilhantes
Marinha Grande	Saber Global
Marinha Grande	Vanita
Marinha Grande	Clube D
Marinha Grande	Centro Book
Marinha Grande	Pitágoras
Marinha Grande	Mais Saber
Marinha Grande	Triângulo
Marinha Grande	Jogo do Rato
Marinha Grande	Peter Pan
Marinha Grande	Dona Amélia
Vieira de Leiria	Atelier Aprender +

69- SALAS DE ESTUDO

B. CENTRO INFANTIL DE BABYSITTING

Freguesia	Designação
Marinha Grande	Batuta Colorida

70- BABYSITTING

C. GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

O Gabinete de Apoio ao aluno e à Família é uma resposta de apoio sócio educativo integrado em contexto escolar, sob a metodologia da Mediação Escolar. Esta resposta surge no atual Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, no ano letivo de 2005/2006. Decorridos 10 anos desde a sua implementação, constitui no contexto escolar e comunitário, uma resposta de apoio especializado com intervenção das áreas do Serviço Social, Psicologia, Mediação e Educação.

Atualmente esta resposta está integrada num território educativo de intervenção prioritária, considerado uma iniciativa governamental, implementada em estabelecimentos de ensino localizados em territórios com elevados indicadores de pobreza e exclusão social.

São objetivos centrais desta intervenção a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

No que concerne ao público-alvo, e atendendo ao contexto atual, verifica-se que cerca de 30% dos alunos em contexto escolar estão em situação de Risco direto, constituindo-se assim destinatários diretos na intervenção. Sendo esta uma intervenção multidisciplinar de natureza preventiva constitui-se como um recurso ao nível da Comunidade Escolar.

Esta intervenção é preconizada através de acompanhamento psicossociais ao aluno, avaliações psicológicas, intervenção em grupo turma e grupo de controlo, através do Serviço Social de Grupos; intervenção em contextos informais, com recurso à Mediação de Pátio; desenvolvimento de atividades em contexto comunitário em períodos de

interrupção letiva; intervenção em contexto familiar com recurso às sessões de Informação para Grande Grupo; apoio psicossocial a famílias de alunos referenciados; sessões de Mediação Familiar em situações específicas; Formação a Docentes e Não Docentes; trabalho em parceria com as respostas da Comunidade com vista à construção da rede de apoio social do aluno.

D. GABINETE DE APOIO PSICOSOCIAL

Freguesia	Designação
Marinha Grande	GAP – Junta de Freguesia de Marinha Grande

71- GAP MARINHA GRANDE

O GAP da Junta de Freguesia da Marinha Grande constitui-se como um instrumento privilegiado de atuação junto da comunidade da freguesia da Marinha Grande, disponibilizando informação e mobilizando recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e o bem-estar da população, residente na freguesia da Marinha Grande.

O GAP Marinha Grande oferece três tipos de resposta, nomeadamente: Psicológica, Social e Nutricional.

Freguesia	Designação
Vieira de Leiria	Apoio Psicológico da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria

72- VIEIRA DE LEIRIA

O GAP da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria oferece serviços de acompanhamento psicológico aos fregueses de Vieira de Leiria.

E. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 3ª GERAÇÃO – MARINHA SOCIAL

Freguesia	Designação
Marinha Grande, Vieira de Leiria, Moita	CLDS 3ª geração Marinha Social – ADESER II, IPSS

73- CLDS 3G

EIXO 2- INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- Gabinete de Crise:

- Identificar cidadãos com problemáticas de crise referenciadas;
 - B) Acompanhar individualmente o cidadão, quer ao nível da consulta de psicologia, quer ao nível do apoio social;
 - C) Criar grupos de entreajuda de situações de crise;
 - D) Capacitar o cidadão de estratégias que promovam o seu equilíbrio biopsicossocial.
- Centro Atendimento ao Adolescente:
 - Prevenir comportamentos de risco através da adoção de estilos de vida saudáveis;
 - Criar um atendimento individualizado tendo como base uma perspectiva holística do jovem;
 - Capacitar os jovens de conhecimentos sobre comportamentos de risco que lhes permitam tomar decisões informadas e conscientes .
 - Mediação Conflitos Conjugais (Famílias)
 - Apoiar casais que já estando separados procuram apoio na elaboração do Acordo de Responsabilidades Parentais;
 - Apoiar a comunicação do divórcio aos filhos;
 - Estabelecer estratégias de resolução de conflito no divórcio.

H) COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS - CPCJ

Em conformidade com a Comissão Nacional, a CPCJ da Marinha Grande é uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional que visa a promoção dos direitos da criança e do jovem, no sentido de prevenir ou pôr fim a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ da Marinha Grande rege-se, atualmente, pela Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro, segunda alteração à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro.

Verificou-se, em 2015, um acréscimo global do número de Processos de Promoção e Proteção instaurados e reabertos, cuja sinalização proveio maioritariamente das Autoridades Policiais, PSP e GNR.

As modalidades de contacto/sinalizações foram efetuadas maioritariamente por escrito.

As problemáticas dominantes foram a negligência e a violência doméstica.

Do ano 2014 transitaram 124 processos, foram instaurados 182 processos em 2015 (novos processos) e reabertos 55 processos.

Análise Evolutiva de Processos

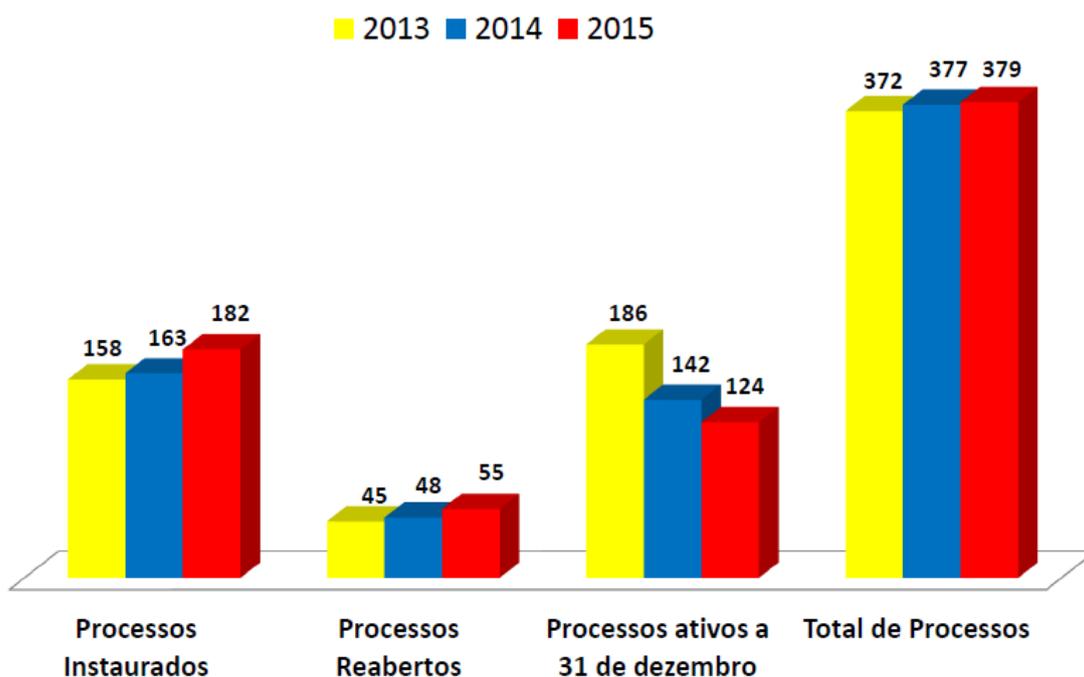


GRÁFICO 3 – ANÁLISE EVOLUTIVA DE PROCESSOS CPCJ

MEDIDAS APLICADAS:

No que concerne às medidas aplicadas em 2015, as medidas em meio natural de vida foram aplicadas na generalidade das situações, destacando-se a medida de “Apoio Junto dos Pais” (aplicada em 116 situações), seguida da medida de Apoio Junto de outro Familiar (aplicada em 16 casos).

Acresce referir que foram deliberadas 14 medidas de Acolhimento Residencial, com especial incidência na faixa etária dos 12 aos 16 anos.

Em 2015 foi necessário recorrer à aplicação do Procedimento de Urgência previsto no artigo 91º da LPCJP em 4 situações por perigo atual ou iminente para a vida ou integridade física da criança/jovem.

Medidas Aplicadas

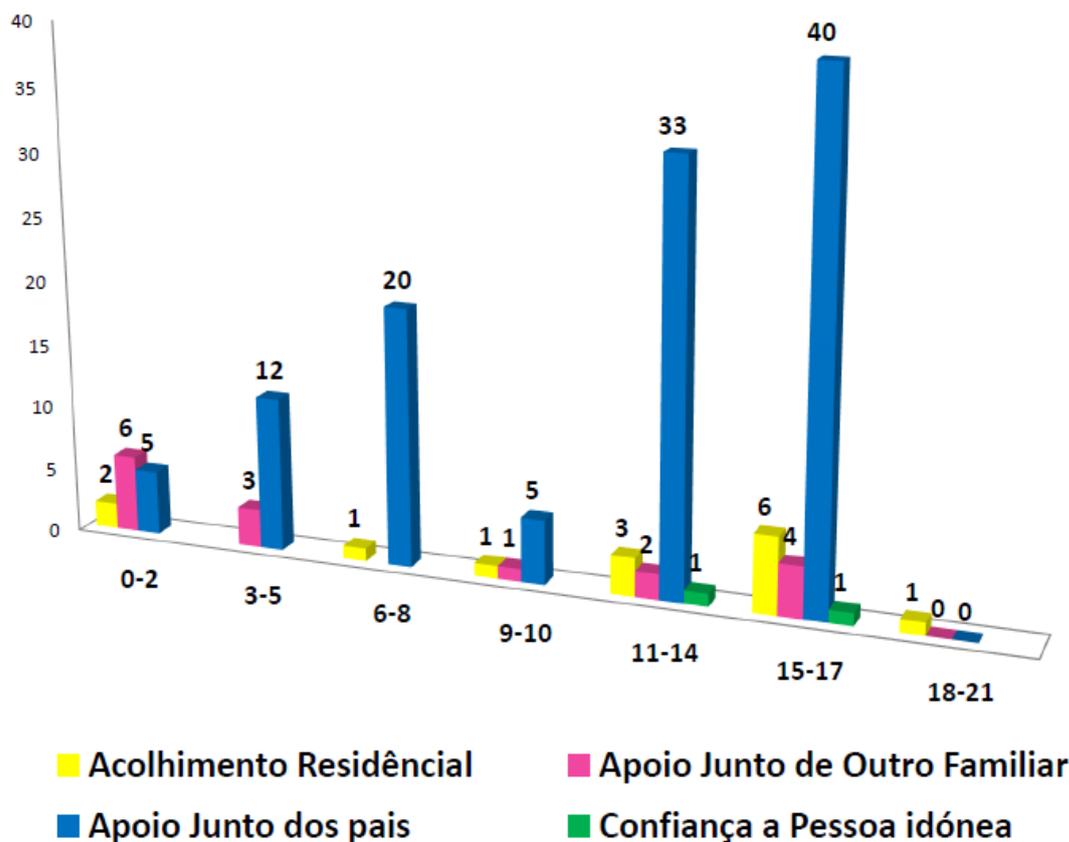


GRÁFICO 4 – MEDIDAS APLICADAS CPCJ

ARQUIVAMENTOS:

No ano de 2015 foram arquivados 255 processos de promoção e proteção, a grande maioria por deixar de subsistir a situação de perigo sinalizada o que revela um maior sucesso do trabalho realizado pelos diversos técnicos (CPCJ, Serviços, Escolas, Projetos, etc.) que acompanham as crianças/jovens e os seus agregados familiares.

Arquivamentos

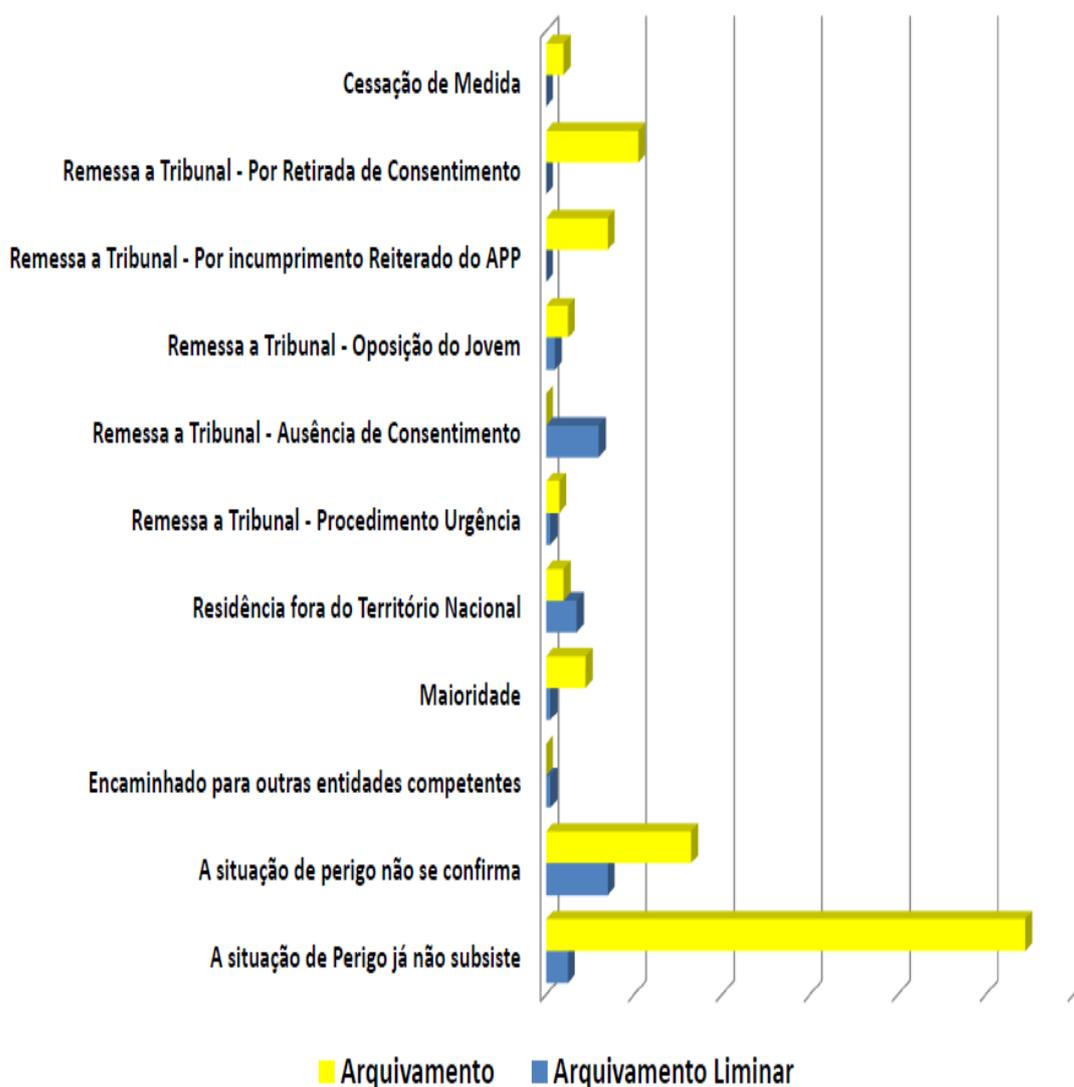


GRÁFICO 5 – MOTIVO DE ARQUIVAMENTO

PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS:

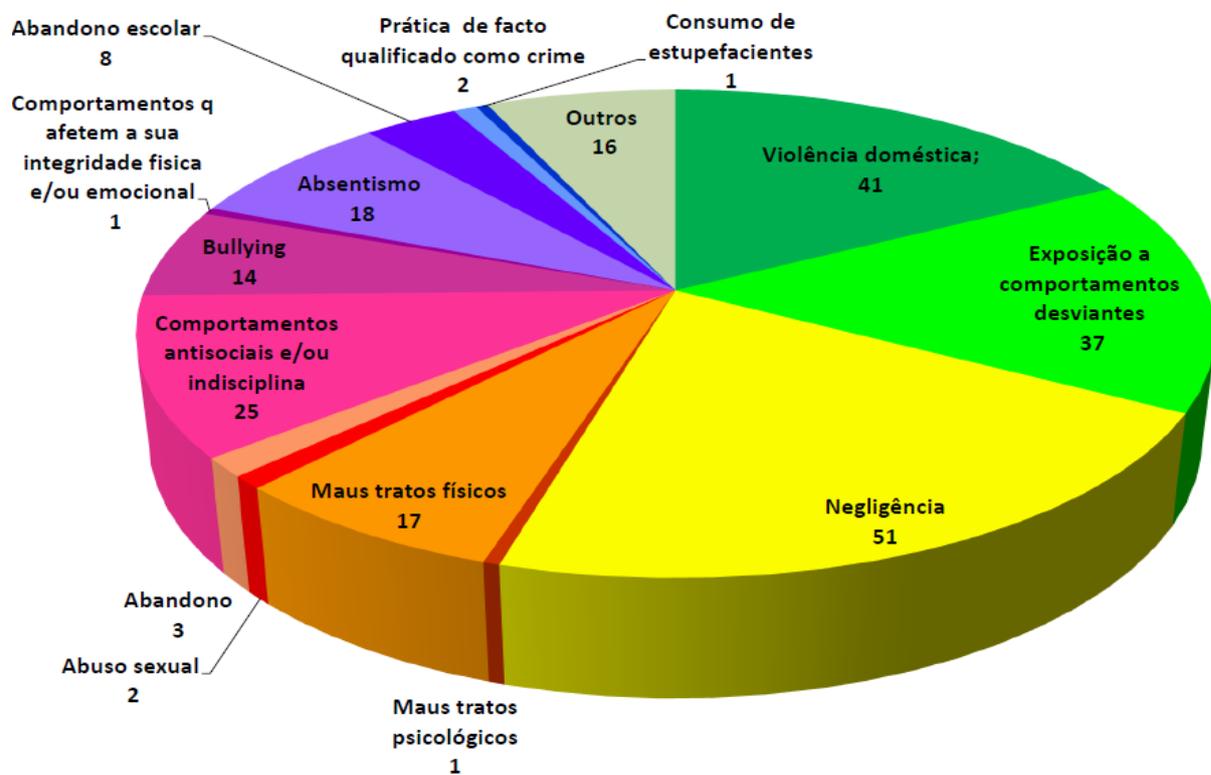


GRÁFICO 6 – PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS SINALIZADAS

I) NÚCLEO DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

Núcleo constituído por uma equipa multiprofissional (uma médica, três enfermeiras e uma psicóloga) que tem como missão a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em risco como forma de garantir o seu bem estar e desenvolvimento integral (Lei 147/99, de 1 de Setembro). O NACJR foi criado a partir do despacho 965/2009 de agosto com a permissão de que os fatores de risco social funcionam como indicadores inespecíficos, não podendo ser causa direta de situações de risco ou de perigo social, pelo que a sua avaliação deve atender ao contexto global do indivíduo em aspectos biopsicossociais seus e do seu agregado familiar. A esta equipa cabe esta mesma avaliação e sinalização no sentido de prevenir o mau trato.

Assim, o NACJR sito no Centro de Saúde da Marinha Grande reúne mensalmente onde são apresentados e discutidos situações de risco, altura em que é atribuído um gestor de caso que passa a investigar e classificar o risco da família, intervindo diretamente, quer com a família, quer com as outras entidades da comunidade, por exemplo a escola, segurança social e outras.

A casuística deste núcleo apresenta-se no seguinte quadro. Para além desta intervenção individual o NACJR da Marinha Grande, sempre que possível dinamiza ações na comunidade que visam sensibilizar para os efeitos dos maus tratos nas crianças e a sua prevenção. Está também envolvido em projetos de promoção da saúde sexual e mental na comunidade escolar.

Número de Casos	Ano de 2015		
	<u>(de 1 Janeiro a 31 Dezembro 2015)</u>		
	M	F	TOTAL
Total de Casos Sinalizados	49	49	98
• Em Acompanhamento	47	48	95

• Arquivados	2	1	3
• Total de Encaminhados	0/23	0/26	0/49
<i>se possível, discriminar:</i>			
○ Para parceiros 1º Nível	0/11	0/7	0/18
○ Para CPCJ	0/10	0/14	0/24
○ Para Tribunal	0/2	0/5	0/7

74- Nº DE CASOS DO NACJR

Tipo de Mau Trato	Ano de 2015 (de 1 Janeiro a 31 Dezembro 2015)		
	M	F	TOTAL
Negligência	20	22	42
○ Ativa (por ação)		3	3
○ Passiva (por omissão)	20	19	39
Abuso sexual/ violência sexual (suspeita)	1	1	2
Mau trato psicológico	28	26	54
• Exposição a violência doméstica	10	9	19
• Bullying	1	1	2
• Mobbing/ Problemas Comportamento	12	11	23
• Exposição comportamentos aditivos dos pais/ principais cuidadores	3	2	5
• Abandono Afetivo/ Morte Súbita Progenitores/ Cuidadores	1/1	1/2	2/3

75 – TIPOLOGIA DE MAUS TRATOS DO NACJR

Forças

- Tecido associativo do concelho com forte envolvência na área da infância e juventude;
- Oferta diversificada na área do desporto, música e teatro;
- Centro de Atendimento ao Adolescente dirigido aos adolescentes dos 12 aos 24 anos de idade, com atividades socioeducativas e de exercício da cidadania;
- Trabalho multidisciplinar – articulação entre entidades e respostas.

Fraquezas

- Insuficiente resposta de apoios técnicos especializados gratuitos ou de baixo custo, na área da infância e juventude – psicologia, terapia da fala, nutrição, psicomotricidade; pedopsiquiatria; otorrino; med. dentária;
- Escassez de apoio socioeducativo e de exercício da cidadania, gratuito ou de baixo custo, dirigido a crianças dos 6 aos 12 anos de idade;
- Inexistência de oferta gratuita ou a baixo custo de atividades de expressão corporal e artística;
- Insuficiente resposta dirigida a crianças dos 0 aos 3 anos – creche;
- Inexistência de resposta às famílias com crianças que trabalham por turnos – amas, creche noturna.
- Respostas inadequadas na prevenção/tratamento de comportamentos aditivos por parte dos jovens (Consumo de substâncias psicoativas; dependência de jogos e redes sociais);
- Insuficiente supervisão policial dos espaços de diversão frequentados por jovens;

Oportunidades

- Programa Portugal 2020;

Ameaças

- Existência de amas no concelho sem enquadramento legal;
- Conjuntura económica e social desfavorável.

9. MINORIAS ÉTNICAS E IMIGRANTES

Portugal é, desde há muito tempo, um país de chegadas. Esta nossa vocação, reforçada no início do século XXI, tem-nos colocado na liderança das melhores políticas de integração daqueles que escolheram Portugal para viver.

Esta atitude tem patente desafios que não só nos enriqueceram, ao nível da estrutura socio económica e cultural, como também exigiu uma perspetiva holista e realista ao nível da integração/inclusão, procurando encontrar um equilíbrio cultural, social e económico, entre os residentes e os imigrantes, procurando manter a coesão social.

Repercutindo-nos ao concelho da Marinha Grande, e tendo em conta que a existência de diversas nacionalidades a residir no concelho, em reunião do Núcleo Executivo, foi decidido focarmo-nos nos indivíduos de nacionalidade Indiana, Romena e ainda nos indivíduos de Etnia Cigana.

Tal decisão prendeu-se com o facto da imigração dos Indianos e Romanos ser uma realidade relativamente recente, precisando de um olhar atento das entidades do concelho.

Contrariamente, a escolha pelos indivíduos de etnia cigana deveu-se à necessidade imperativa de conhecer esta realidade com o intuito de a perceber e dar resposta à problemática social que tem vindo a emergir/intensificar ao nível da coabitação com os residentes – *utilizando a máxima conhecer para melhor agir*.

A recolha da informação foi feita através da auscultação de diversas entidades, designadamente Instituto de Segurança Social, Associação Novo Olhar II, o CAFAP, o Centro de Saúde da Marinha Grande, Agrupamentos de Escolas do Concelho e ainda recolha de informação direta, no caso da Comunidade Indiana.

A) COMUNIDADE ROMENA

A comunidade Romena tem vindo a procurar o concelho da Marinha Grande com mais regularidade, pelo que se torna imperativo perceber os moldes desta procura para, de um modo inclusivo, apoiar e prestar os melhores cuidados.

Importa salientar, porém, que esta comunidade mais transparece ser uma cultura tipicamente nómada, em que permanecem no concelho por um certo tempo e depois migram para outra localidade, país, não se fixando ou criando raízes.

Estes indivíduos recorrem aos serviços em situações muito pontuais, vivendo da venda de pequenos produtos (calendários, meias, panos de cozinha, o Borda d'Água) e até mesmo de esmolas, uma vez que mendigam.

Tendo em conta os estilos de vida destes indivíduos e facto acima mencionado, torna-se difícil a sua caracterização, pelo que os dados abaixo espelhados são resultado de uma observação direta pouco exaustiva, da Associação Novo Olhar II.

De acordo com os dados obtidos pelo Centro Sócio Sanitário "Porta Azul", a associação, até ao momento, deu assistência a cerca de 30 romenos, cujo primeiro contacto com esta comunidade remete-nos para 2009.

Dos 30 elementos, foi possível identificar cerca de 9 famílias diferentes, sendo que a mais numerosa seria constituída por 5 elementos.

Quanto ao sexo, foram identificados 11 elementos do sexo feminino e 19 do sexo masculino.

Foi possível também perceber que estes indivíduos seriam relativamente jovens, nascidos, maioritariamente, na década de 80 e 90.

Comunidade Romena	N.º Indivíduos
Sexo Masculino	19
Sexo Feminino	11
Total	30

77 – COMUNIDADE ROMENA

Relativamente ao apoio prestado por parte da Associação Novo Olhar II, nomeadamente através da sua valência Centro Sócio Sanitário "Porta Azul", salientam-se os cuidados de higiene (banho e barba), a receção de roupa, sala de estar, tratamento de roupa e acompanhamentos em situações pontuais aos serviços (hospital).

Tendo em conta que esta procura tem vindo a aumentar, torna-se imperativo perceber de um modo mais exaustivo esta comunidade, abordando as diferentes áreas – demográfica, cultural, social e económica.

B) COMUNIDADE INDIANA

A comunidade Indiana tem vindo a crescer no nosso concelho.

Os números abaixo espelham o número de residentes no nosso concelho. Na anterior atualização do Diagnóstico Social esta comunidade não foi considerada pelo facto de não ter a mesma representatividade e visibilidade que tem atualmente.

Sexo	Idade				Total
	0-14	15-24	25-64	>65	
Homens			109		109
Mulheres			43		43
Crianças	32	14			46
Total	32	14	152	0	198

78 – COMUNIDADE INDIANA

Os dados obtidos resultaram da auscultação de um indivíduo desta comunidade -- que percebesse e falasse o português fluentemente --, através de uma entrevista, pelo que o apresentado resulta de uma observação empírica exploratória, da qual não se poderá retirar conclusões mais definitivas. Trata-se, contudo, de um contributo muito importante para perceber a dinâmica cultural, demográfica, económica e social desta comunidade no concelho da Marinha Grande e pode inclusivé servir de base para outros trabalhos de análise científica que pretendam continuar e/ou aprofundar a análise da comunidade.

Através desta entrevista foi possível perceber não só o número de residentes, como também informações relacionados com o emprego, escola, saúde, relacionamento com a restante comunidade e principais constrangimentos na integração/inclusão desta comunidade no concelho.

A entrevista realizou-se na Junta de Freguesia da Marinha Grande, e o entrevistado disponibilizou-se para colaborar em tudo o que fosse necessário, tendo disponibilizado contacto telefónico para o efeito.

De acordo com o entrevistado, a comunidade indiana tende a transparecer isolada dos demais residentes, porém, não é intencional. Relacionam-se com a restante comunidade quando necessário (trabalho, escola, saúde, etc.), contudo, por questões de pertença/culturais, tendem a desenvolver atividades lúdicas e de lazer entre os demais, nos tempos livres. Muito embora, reconheçam a necessidade de falar a língua portuguesa, privilegiam a língua mãe, nestes momentos.

Segundo o entrevistado, à data, praticamente todos os homens trabalhavam. Inclusive, atualmente, já abriram 4 espaços comerciais na Marinha Grande e pretendem abrir outro espaço, noutra concelho, revelando uma postura empreendedora.

Quanto à integração profissional das mulheres, de acordo com o mesmo, por norma, estas não trabalham, dedicando-se à casa e aos filhos, sendo esta também uma questão cultural. Porém, a situação poderá mudar, em caso de dificuldades económicas, que imponham a comparticipação económica da companheira para o sustento familiar.

Relativamente à escola, aquele salientou que as crianças até à idade de ingresso na pré ficam aos cuidados da mãe, contudo, logo que possível, integram estabelecimento educativo adequado de modo a aprenderem o português. Procuram respeitar as orientações dos professores bem como as normas educativas escolares.

Ao nível da saúde, a comunidade em causa tem processo clínico no Centro de Saúde da Marinha Grande. O entrevistado evidenciou algumas dificuldades ao nível da linguagem pois nem sempre, quer as técnicas de saúde, quer os próprios, percebem o que é transmitido, porém, em caso de grandes dificuldades procuram fazer-se acompanhar na consulta por um indiano que fale melhor o português.

Relativamente às condições de habitabilidade, o entrevistado salientou que todos os elementos da sua comunidade vivem em casas com condições, que na sua grande maioria são arrendadas. Salientou que, por norma, cada habitação alberga apenas um

núcleo familiar, no máximo dois. Poderão partilhar com outros elementos família, nomeadamente a mãe ou pai dos cônjuges.

Os homens partilham casa apenas quando não têm reunida a sua família, ou seja, numa fase inicial de integração social e profissional, partilhando as despesas e apoiando-se mutuamente nos novos desafios. Quando sentem segurança económica, é habitual a mulher e filhos, quando existem, virem para junto de si, havendo então a necessidade de procurar casa para a família.

Ainda de acordo com o entrevistado, apesar de nem todos os adultos falarem o português fluentemente, no âmbito da obtenção do Visto de Residência, para além de outros pressupostos, precisam de frequentar o curso de português para estrangeiros, que, na Marinha Grande, acontece na escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte.

C) COMUNIDADE CIGANA

Em conformidade com a atualização do Diagnóstico Social anterior, temos vindo a assistir a um crescimento gradual desta comunidade no concelho da Marinha Grande, pese embora a facilidade de deslocação que os agregados têm de cidade para cidade, adaptando a sua vida às suas necessidades.

A informação abaixo apresentada resulta da auscultação de diferentes entidades, designadamente: Centro de Saúde da Marinha Grande, Segurança Social da Marinha Grande, Agrupamento de Escolas, CAFAP, e ainda outras instituições de cariz social.

De acordo com os dados recolhidos, constatou-se que até 31 de dezembro de 2015, residiam 140 indivíduos de etnia cigana, no concelho da Marinha Grande, divididos em 36 agregados familiares, dos quais, 2 residem na freguesia da Moita. Contrariamente, na freguesia da Vieira de Leiria não existe referência de elementos de Etnia Cigana.

O quadro abaixo espelha o crescimento desta comunidade ao longo dos 5 anos de vigência da última atualização do Diagnóstico Social.

Indivíduos	2010	2015
Total de Indivíduos	87	140
Total de agregados	24	36

79- COMUNIDADE CIGANA

Relativamente às idades, o maior grupo etário é o dos 0-14 anos, existindo apenas um elemento com mais de 65 anos, do sexo feminino. Não foi possível obter informação relativa à idade de 5 elementos.

O quadro abaixo espelha a distribuição etária desta comunidade, confirmando-se o facto de ser uma população jovem, sem grandes diferenças ao nível do sexo, ou seja, no total existe apenas mais um elemento do sexo feminino do que do sexo masculino. Esta diferença é maior no grupo etário dos 0-14, em que temos mais 9 crianças do sexo masculino do que do feminino.

Sexo	Faixas etárias					Total
	0-14	15-24	25-64	65	S/Informação	
Total	59	31	36	1	15	140
Homens	34	13	17		7	71
Mulheres	25	18	19	1	8	69

80-DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - COMUNIDADE CIGANA

Quanto à residência/morada, na sua grande maioria, os agregados solicitaram à Junta de Freguesia da Marinha Grande permissão para receber correio nas suas instalações, pelo facto de não terem uma morada oficial.

A questão da habitação tem vindo a ser trabalhada com estas famílias com intuito de experienciarem melhores condições de habitabilidade.

Dos agregados identificados, 16 residem no pinhal e 20 residem em habitação.

Apesar de algumas alterações ao nível das condições habitacionais, existem diversas famílias a residir no pinhal, sem quaisquer condições mínimas de habitabilidade. No que se refere ao consumo de água potável e de eletricidade, estas famílias recorrem às fontes, que existem espalhadas pela cidade. Quanto à eletricidade, quando existe, é

fornecida através de geradores ou então através de puxadas. Não existem condições para a higienização pessoal ou do espaço habitacional.

Escolaridade

Faixa Etária	Casa		Pré/JI		1º ciclo		2º ciclo		Curso Vocacional		S/Informação		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
0-14	4	10	6	6	7	12	3	1	0	1	5	4	59

81 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, DOS 0-14 ANOS - COMUNIDADE CIGANA

Relativamente à escolaridade, foi possível verificar que praticamente todas as crianças, do grupo etário 0-14 encontram-se inseridas em equipamento educativo, de salientar, que na faixa etária dos 15 aos 18, embora possamos verificar alguns jovens com escolaridade, estes foram contemplados na tabela seguinte, referente aos adultos, uma vez que conforme as suas tradições, estes já se configuram como tal.

Acrescenta-se que a maioria das jovens dos 15 aos 18, já são mães, o que impede a continuação da sua frequência escolar.

O quadro abaixo reflete a escolaridade dos adultos desta comunidade, sendo que não se conseguiu obter informação escolar de 41 indivíduos. Ressalva-se porém, que a predominância é de adultos sem escolaridade (25 indivíduos).

Faixa Etária	C/ Escolaridade		S/ Escolaridade		S/ Informação	
	F	M	F	M	F	M
15-24	4	4	4	5	10	4
25-64	5	4	8	7	6	6
65+	0	0	1	0	0	0
S/Informação	0	0	0	0	7	6
TOTAL	9	8	13	12	25	16

82 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, DOS 15 AOS 65+ ANOS - COMUNIDADE CIGANA

Inscrição no Centro de Emprego -

Tendo em conta que os agregados, na sua grande maioria, são beneficiários de RSI, os adultos, encontram-se praticamente todos inscritos no Centro de Emprego da Marinha

Grande, sendo esta uma cláusula integrante do Contrato de Inserção estabelecido entre os próprios e a Segurança Social, no âmbito desta medida.

Beneficiários de RSI -

De acordo com a auscultação das entidades competentes nesta matéria, praticamente todos os agregados de etnia cigana encontram-se a beneficiar do Rendimento Social de Inserção e dos Abonos de Família, sendo maioritariamente esta a sua fonte de rendimento.

Os que não estão dependem economicamente do seu trabalho.

Saúde – Inscrição no Centro Saúde da Marinha Grande, PNV e Consultas de Vigilância

No que se refere à saúde, foi possível verificar que na sua grande maioria, os elementos desta comunidade encontram-se inscritos no Centro de Saúde da Marinha Grande, nomeadamente 108 inscrições .

Quanto ao cumprimento do Plano Nacional de Vacinação (PNV), dos 140 elementos identificados, apenas 71 têm PNV atualizado.

Relativamente às Consultas de Vigilância, verifica-se ainda alguma resistência na manutenção destas consultas, apenas 42 indivíduos cumprem com as marcações, contrariamente a 68. Não existe informação relativa a 35 indivíduos.

	Saúde	Inscritos no CSMG		PNV		Consultas de Vigilância	
		F	M	F	M	F	M
Crianças 0-14	S	21	27	17	22	12	13
	N	0	0	1	0	9	14
	Em atraso	0	0	3	5	0	0
	S/informação	4	7	4	7	4	7
Adultos 15 - +65	S	36	25	19	13	13	4
	N	2	5	3	2	22	22
	Em atraso	0	0	11	10	0	0
	S/informação	6	7	0	3	2	4

83 - DISTRIBUIÇÃO POR INSCRIÇÃO NO CSMG E CUMPRIMENTO DO PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO E CONSULTAS DE SAÚDE INFANTIL - COMUNIDADE CIGANA

Salienta-se o trabalho da entidades como:

- Loja Social, que apesar de alguns constrangimentos, de diferentes naturezas, apoia estas famílias ao nível da roupa e outros bens, nomeadamente de puericultura e outros.
- A Conferência São Vicente Paulo, que para além de roupa e outros produtos, apoia ao nível da doação de alimentos.
- O CAFAP tem dado resposta a esta Comunidade, através de um programa de prevenção em meio familiar grupal, “Kálon”, desenvolvido pelo CAFAP em parceria com a UCC, e através de acompanhamentos regulares a estas famílias, de forma individualizada.

Apesar de se ter verificado uma redução quanto à prática da mendicidade e à procura de produtos alimentares ou outros, em caixotes do lixo públicos e privados, ainda é visível crianças, adolescentes e adultos, que se dedicam a essa prática.

Durante o período em que a referida comunidade tem permanecido na Marinha Grande têm sido evidentes as dificuldades desta se integrar socialmente, bem como os desagrados/problemas levantados pelos munícipes não ciganos.

Ainda são muitos os elementos que constituem esta comunidade que apresentam fracas competências pessoais, sociais e parentais, sendo grande parte dos adultos analfabetos e desinformados relativamente a questões de saúde, escolares, entre outras. Contudo, é importante refletir sobre a parca evolução desta comunidade, mas fundamental, que se deve ao trabalho desenvolvido por diferentes entidades que desenvolvem esforços no sentido de promover a inclusão social destes indivíduos.

Forças

- Existência de serviços e respostas que trabalham diretamente com a comunidade cigana, CAFAP e romena, ANO II.
- Parcerias existentes no concelho.

Fraquezas

- Falta de parque habitacional de inserção da comunidade de etnia cigana;
- Incumprimento por parte da comunidade cigana face às solicitações efetuadas pelos serviços públicos de acompanhamento
- Inexistência de um projeto concertado e integrador da etnia cigana na comunidade local.
- Inexistência de um balneário comunitário de acesso aos imigrantes, designadamente aqueles que assumem características nómadas (romenos).

Oportunidades

- Candidaturas a Projetos de intervenção comunitária, que prestem apoio ao nível do desenvolvimento de competências pessoais e sociais da comunidade de etnia cigana, no âmbito do Portugal 20-20

Ameaças

- Incapacidade dos serviços públicos em responder às necessidades da comunidade de etnia cigana;
- Conjuntura económica e social desfavorável.

Os Cuidados de Saúde Primários (CSP), em conformidade, assumem um papel fundamental no sistema de saúde português. O Plano Nacional de Saúde 2012-2016 elege a cidadania e o acesso como dois dos seus pilares fundamentais. Com o intuito de assegurar esta acessibilidade foi criado o Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de Fevereiro, que criou os agrupamentos de centros de saúde (ACES) no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, que por sua vez criaram unidades de saúde de várias tipologias de acordo com a sua missão e valores.

Em outubro de 2013, o ACES PL elaborou o seu Plano de Atividades para o triénio 2014-2016 que se encontra em execução e do qual fazem parte os seguintes programas:

- Programa de Prevenção de Doenças Cardiovasculares/ Prevenção e Controlo da Diabetes;
- Prevenção e controlo das doenças oncológicas;
- Programa das doenças transmissíveis/tuberculose/ evitáveis pela vacinação;
- Tuberculose;
- Doenças evitáveis pela vacinação;
- Detecção precoce do VIH/ SIDA;
- Testes rápidos na deteção precoce da infeção VIH/ SIDA nas Unidades de Saúde;
- Programas do ciclo de vida:
 - Promoção de saúde infantil e juvenil;
 - Promoção de saúde em meio escolar;
 - Promoção da saúde oral;
 - Promoção da saúde dos adolescentes e jovens;
 - Maus tratos em crianças e jovens/ núcleos de apoio a crianças e jovens em risco (NACJR);
 - Sistema Nacional de Prevenção Precoce na Infância (SNIPI);
 - Promoção da não-violência doméstica;
 - Saúde Sexual e Reprodutiva da Mulher (Saúde Materna e Planeamento Familiar);
 - Saúde do Idoso/ Cuidados Continuados Integrados;

- Programa de Prevenção e Controlo da Infeção e Resistência aos Antimicrobianos;
- Vigilância Epidemiológica nos Cuidados de Saúde Primários;
- Vigilância de Práticas Clínicas Seguras;
- Campanha de precauções básicas de controlo de infeção;
- Reduzir a duração média de terapêutica antibiótica;
- Reduzir a prevalência de feridas crónicas com terapêutica antibiótica sistémica;
- Serviço de Saúde do Trabalho/ Saúde Ocupacional (SST/ SO);
- Outros Programas e Projetos;
- Núcleo de alcoologia – problemas ligados ao álcool (P.L.A);
- Prevenção do tabagismo;
- Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC);

Outras unidades privadas, nomeadamente as clínicas com fins lucrativos, visam também a promoção da saúde. No entanto, nem todos os cidadãos lhe podem aceder, uma vez que o serviço é pago total ou parcialmente pelo utente.

Neste caso em particular, em que o alvo do Diagnóstico Social é o Concelho da Marinha Grande, os munícipes têm ao seu dispor uma vasta rede de serviços de saúde.

Equipamentos de Saúde	Quantidade
Centro de Saúde	Cinco unidades funcionais com prestação de cuidados diretos à população- 3 UCSP (Unidade de cuidados de saúde personalizados, sendo que uma destas unidades incorpora as extensões de saúde de Vieira de leiria e Moita), 1 UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade, 1 polo da USP (Unidade de Saúde Pública) e um Serviço de atendimento permanente
Clínicas Privadas	11
Laboratórios de análises	8
Laboratórios de Imagiologia	1
Farmácias	8
Parafarmácia	1

85 –REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

De referir que, muito embora existam 6 clínicas privadas, apenas uma tem serviço de internamento.

Relativamente ao Centro de Saúde, de acordo com o Perfil de Saúde do ACES Pinhal Litoral, o número de médicos e enfermeiros é o seguinte:

Centro de Saúde da Marinha Grande	Quantidade
Médicos de clínica geral	19
Médicos de Saúde Pública	2
Número de enfermeiros	27
Assistentes Técnicos	10
Assistentes Operacionais	7

86 - PROFISSIONAIS AFETOS AO CENTRO DE SAÚDE DA MARINHA GRANDE

De acordo com o Plano de desempenho de ACES Pinhal Litoral de 2015 estavam inscritos no CS da Marinha Grande 38606 utentes, sendo que à data de dezembro de 2015 21,88% não tinham médico de família.

Atualmente e com a reforma dos cuidados de saúde primários, com a criação dos agrupamentos de centros de saúde, todo o planeamento e avaliação de desempenho é feita por agrupamento. As actividades realizadas no Centro de Saúde da Marinha Grande estão contempladas num plano de desempenho anual e num relatório de actividades, também ele anual que é publicado na página da ARS Centro e está acessível a todos.

Dos referidos documentos podemos constatar que tem havido uma evolução muito positiva da organização dos cuidados de saúde no sentido de colmatar as necessidades da população, não só em relação aos utentes sem médico mas também em função das problemáticas de saúde identificadas. Regista-se uma maior abertura às parcerias com a comunidade, começando inclusivamente a surgir parcerias formais, para além da já instituída no âmbito de rede social.

Exemplo desta articulação foi o trabalho conjunto no sentido de aumentar o acesso de jovens depois dos 15 anos a cuidados de saúde específicos num ambiente mais descontraído. Esta necessidade foi identificada pelos próprios jovens em acompanhamento em contexto de saúde escolar, mas também pelo indicador (taxa de utilização de consultas de vigilância de saúde juvenil aos 15 anos) que apresenta de 2012 a 2015 um crescimento de apenas 7,6%, sendo que anteriormente era de 3,6%. Estes dados revelam que não há o hábito de procura de consulta nestas idades e, que o motivo com mais frequência apontado, tem a ver com o local onde ocorrem as consultas e a necessidades de orientações em relação à sexualidade e consumos, temas que motivam uma maior exposição dos jovens, facto apontado também pela literatura.

Como estratégia para colmatar esta problemática foi criado um Gabinete de Atendimento ao Jovem – Área, que comporta esta consulta, entre outros serviços. Esta resposta surge de uma parceria entre a ADESER II, IPSS (CLDS 3ª Geração), a UCCMG e a Câmara Municipal da Marinha Grande. Disponibiliza ainda consultas de psicologia para a população adolescente do concelho da Marinha Grande.

De acordo com o Perfil de Saúde do ACES Pinhal Litoral de 2013, a Marinha Grande apresenta como principais indicadores de morbilidade, os nascimentos de crianças com muito baixo peso. Apresenta ainda uma elevada incidência de acidentes vasculares cerebrais em indivíduos com mais de 65 anos.

Relativamente à Saúde Mental, o concelho da Marinha Grande apresenta uma forte incidência de doença mental grave, situação que se agrava pelo isolamento social destes indivíduos.

Neste âmbito, a UCC Marinha Grande, tem um programa específico para o acompanhamento de doentes mentais graves em parceria com o hospital de referência e as entidades da rede social que intervêm nesta área. No entanto, esta é uma das áreas da saúde mais preocupante e ainda a descoberto. Mantém-se a intervenção da Unidade de Saúde Pública para as situações de emergência psiquiátrica.

As necessidades mais sentidas no âmbito da saúde prendem-se com a falta de dotações seguras para os médicos e enfermeiros em relação ao número de utentes, ficando o rácio muito aquém do que é considerado plausível. Assim, no final de 2015 estavam sem médico de família cerca de 9000 utentes, situação que está a tentar ser colmatada com consultas de reforço, mas que compromete uma vigilância de saúde ao longo do ciclo vital que é um direito que assiste o cidadão português, tal como define a constituição.

A rede Nacional de Cuidados Continuados está representada na Marinha Grande pela Unidade de longa duração e manutenção da Santa Casa da Misericórdia e pela ECCI (equipa de cuidados continuados no domicílio) inserida na UCCMG. A primeira com uma lotação de 31 utentes e a segunda com a capacidade de prestação de cuidados multidisciplinares a 8 utentes. Tratam-se de unidades que prestam cuidados de saúde e de apoio social a pessoas com doença crónica, com diferentes níveis de dependência.

Existe a convicção de que com a chegada de novos médicos ao Centro de Saúde e com a reorganização das equipas em equipas de saúde familiar, associado ao trabalho que é realizado entre todos os parceiros da rede social, que tem vindo a fortificar-se ao longo dos tempos, a

ssúde no concelho da Marinha Grande assuma melhorias muito significativas no próximo triénio e anos seguintes.

Existem algumas associações representadas no concelho:

A Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson, uma vez que após o diagnóstico da doença podem-se registar vários níveis de limitações, que impossibilitam os indivíduos de levarem uma vida dita “normal”, quando o grau de incidência é elevado.

A Delegação Distrital de Leiria desenvolve actividades nos 16 concelhos do distrito de Leiria e tem a sua sede na Marinha Grande. Está integrada na APDPk, que é uma entidade de âmbito nacional.

Todo o trabalho da Delegação, que existe desde 2004, é no sentido de:

- Contribuir para a melhoria de qualidade de vida dos doentes de Parkinson,
- Realizar sessões públicas de esclarecimento e de informação com a presença de médicos e outros profissionais de saúde;
- Participar em eventos públicos para sensibilização de entidades e população;
- Intervir junto de empresas e de particulares para conseguir apoios para os doentes de Parkinson;
- Promover acções de formação para cuidadores e familiares de doentes de Parkinson, médicos e fisioterapeutas;
- Realizar encontros de associados de lazer, de convívio, passeios, ida ao teatro, piquenique, etc.
- Realizar sessões de pintura, escultura e dança entre associados;
- Prestar toda a informação disponível a quem a solicita, via telefone, e-mail, fax, etc., sobre a doença;
- Disponibilizar um Serviço de fisioterapia especializada para doentes de Parkinson a funcionar desde Março de 2007, na Marinha Grande, e de um espaço de internet e convívio nesta cidade para os seus associados.

Num universo estimado de 900 doentes de Parkinson no distrito de Leiria a Delegação tem 115 associados, e dos 60/70 doentes do concelho da Marinha Grande tem 27 associados, dos quais 17 são doentes de Parkinson.

Recentemente a Associação Alzheimer iniciou uma intervenção na Marinha Grande com o intuito de fazer um levantamento dos doentes de Alzheimer e suas famílias de forma a poder apoiá-los na gestão da doença. Conta com a colaboração da Junta de freguesia da Marinha Grande e UCC MG.

Também a Associação de Transplantes Hepáticos dará no ano de 2016 os primeiros passos com uma delegação na Marinha Grande.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de um Centro de Saúde com unidades de saúde de várias tipologias organizadas numa perspetiva de intervenção familiar; • Boa articulação entre as várias entidades de saúde do concelho; • Existência de histórico de iniciativas que sensibilizam para os benefícios da promoção da saúde dinamizada por entidades públicas e privadas • Sensibilidade dos vários serviços para as questões de saúde associada ao isolamento social 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos e materiais no sector público da saúde • Insuficiência de estudos representativos acerca das necessidades de saúde da população do concelho • Respostas insuficientes no âmbito de intervenções específicas (ex: consumos nocivos nos jovens) • Respostas insuficientes na intervenção com doentes mentais crónicos • Existência de 6000 utentes sem médico de família <p>Impossibilidade da realização de estágios profissionais por parte de técnicos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente resposta de apoios técnicos especializados gratuitos ou de baixo custo, na área da saúde – psicologia, terapia da fala, nutrição, psicomotricidade; pedopsiquiatria; otorrino; med. dentária;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento da rede de cuidados de saúde no concelho através do estabelecimento de parcerias entre entidades públicas e privadas; • Envolver o sector empresarial em iniciativas de promoção da saúde da população e prevenção de complicações assim como em estudos que caracterizem a população em termos de necessidades da saúde • Criar incentivos à vinda de recursos humanos no sector público, nomeadamente médicos • Criar oportunidades de concursos externos para a contratualização de técnicos da área de intervenção específicas necessárias • Criação de protocolos com entidades privadas da saúde que possam intervir em áreas específicas (adição e doença mental) 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos económicos motivada pela conjuntura económica atual • Excessiva burocratização de procedimentos

A) DEFICIÊNCIA

No que concerne aos equipamentos destinados à reabilitação e integração de pessoas com deficiência, foram identificadas, no concelho da Marinha Grande, 5 unidades com estas valências, uma das quais dirigida a crianças - Equipa Local de Intervenção Precoce, conforme quadro abaixo.

Freguesia	Designação	Capacidade
Marinha Grande	CENFOR (Centro de Formação Profissional) - APPACDM	Sem capacidade definida
Marinha Grande	Lar Residencial - APPACDM	12
Marinha Grande	Centro de Atividades Ocupacionais - APPACDM	80
Marinha Grande	Centro Atendimento/Acompanhamento para pessoas com deficiência - Associação Portuguesa de Deficientes	32
Marinha Grande, Vieira de Leiria, Moita	Equipa Local de Intervenção Precoce – ADESER II, IPSS	60

88 – EQUIPAMENTOS DE APOIO À DEFICIÊNCIA

EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE – ADESER II, IPSS

A equipa Local de Intervenção Precoce acompanha 60 crianças do concelho, dos 0 aos 6 anos de idade, que reúnem os seguintes critérios de elegibilidade:

De acordo com o Decreto-lei 281/09 de 6 de Outubro, são elegíveis para apoio no âmbito do SNIPI, as crianças entre os 0 e os 6 anos e respectivas famílias, que apresentem condições incluídas nos seguintes grupos:

1 - «Alterações nas funções ou estruturas do corpo» que limitam o normal desenvolvimento e a participação nas actividades típicas, tendo em conta os referenciais de desenvolvimento próprios, para a respectiva idade e contexto social;

2 - «Risco grave de atraso de desenvolvimento» pela existência de condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais, que implicam uma alta probabilidade de atraso relevante no desenvolvimento da criança.

São elegíveis para acesso ao SNIPI, todas as crianças do 1º grupo e as crianças do 2º, que acumulem 4 ou mais factores de risco biológico e/ou ambiental. Tal como foi empiricamente demonstrado, este número constitui o ponto de charneira para um aumento substancial do efeito do risco (efeito cumulativo do risco).

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTE - APD

É uma Associação de âmbito distrital. Dispõe de serviços gratuitos às pessoas com deficiência, associados ou não, não considerando o tipo ou grau de deficiência. Estes serviços contemplam também os familiares e conviventes das pessoas com deficiência, bem como a comunidade em geral.

Conta com um Gabinete de Apoio Social, que pretende assegurar um apoio na área de acção social e um Gabinete de Apoio Jurídico, que disponibiliza gratuitamente informações e consultadoria jurídica aos associados de modo a que estes possam exercer os seus direitos enquanto cidadãos com deficiência.

Com o objectivo de integrar os indivíduos com estas características promove uma série de actividades em várias áreas:

- Institucional
- Sensibilização/Consciencialização
- Cultural/Recreativa
- Desportiva
- Associativa
- Atendimento/Encaminhamento/Informação
- Gabinetes Jurídico e Social

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DA MARINHA GRANDE - APPACDM

No CAO houve um aumento da capacidade física para 80 clientes, apesar do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social ser apenas para 72. Os restantes 8

clientes entram em regime particular e com mensalidades bastante mais elevadas pelo que não existe atualmente nenhum cliente em vaga particular.

Dos 72 clientes, 8 estão integrados em empresas/instituições, em atividades socialmente úteis, através de protocolo de cooperação (2 mulheres e 6 homens).

No Cenfor, os números vão variando com maior frequência. Durante o ano de 2015 passaram pelos cursos 65 formandos, sendo que alguns já terminaram e outros desistiram. O número de mulheres tem sido sempre inferior ao dos homens, em quase metade.

O Lar Residencial tem capacidade física para 12 clientes e financiamento para 11. Atualmente está completo, com um cliente em vaga particular.

O CRI funciona com terapias para alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente (NEEP) integrados em escolas regulares. Atualmente, estão a ser acompanhados 80 alunos dos três agrupamentos da Marinha Grande, sendo que o solicitado inicialmente ao Ministério de Educação incluía mais alunos e mais tempo de terapias, que não foram contemplados no orçamento atribuído.

Valências	Clientes			Lista de espera	
	H	M	Total		
Sócio-educativo (SE)	1	0	1	0	
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	37	35	72	20	
Centro de Formação Profissional (Cenfor)	25	16	41	30	
Lar Residencial	4	6	12	45	
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Ag E Poente	34	25	59	-
	Ag E Nascente	10	4	14	
	Ag E Vieira Leiria	11	6	17	
Centro de Recursos Local	IAOQE (Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego)		30	-	
	AC (Apoio à colocação)		15	-	
	ACP (Apoio pós colocação)		15	-	
Empresa Inserção Giesta (jardinagem)	6	1	7	-	

O quadro abaixo apresenta as áreas trabalhadas por cada valência:

Valência	Áreas
CRI	Terapia Ocupacional (TO) Terapia da Fala Psicomotricidade Fisioterapia Psicoterapia
CAO	TIC TO Psicomotricidade Atividade Motora Adaptada (Natação, Orientação, entre outros desportos) Boccia Cerâmica Artes Manuais Expressão Plástica Drama, Dança e Movimento Artes e Sons AVD (atividades da vida diária) Conhecimentos Gerais e Escolaridade Funcional Hidroterapia Snoezelen (necessidade do anterior diagnóstico)
Cenfor	Cursos de: Cozinheiro Assistente Administrativo Operador Diverso AFAC – Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade Ajudante de Mecânica

88 – ÁREAS POR VALÊNCIA DA APPACDM

O Centro de Recursos para a Inclusão atua em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho.

Agrupamento Escolas	Terapia	Pedido	Real
AE Poente	T. Ocupacional	82h /mês	26h /mês
	T. Fala	142h /mês	88h /mês
	Psicomotricidade	90h /mês	38h /mês
	Psicoterapia	124h /mês	80h /mês
AE Nascente	T. Ocupacional	36h /mês	16h /mês
	T. Fala	52h /mês	24h /mês
	Psicomotricidade	16h /mês	6h /mês
	Fisioterapia	8h /mês	8h /mês
AE Vieira Leiria	T. Ocupacional	16h /mês	8h /mês
	T. Fala	48h /mês	22h /mês
	Psicomotricidade	28h /mês	14h /mês
Total		642	330

89 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Associações especializadas na problemática da deficiência <ul style="list-style-type: none"> ○ APPACDM ○ APD ○ ADESER II, IPSS – Eli da Marinha Grande 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco suporte familiar dos clientes; • Dificuldades ao nível da Organização e Gestão Doméstica; • Instabilidade emocional das crianças e/ou familiares; • Incapacidade para a imposição de regras às crianças; • Crianças com dificuldades de aprendizagem; • Ausência de transportes para as crianças; • Dificuldades financeiras para fazer face às exigências; • Famílias com fracos recursos económicos para pagar as mensalidades das respectivas valências; • Insuficiente nº de equipamentos com acordo de cooperação com o ISS, IP e/ou públicos; • Instalações inadequadas e insuficientes às necessidades • Insuficientes parcerias para a colocação profissional de cidadãos portadores de deficiência mental
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Portugal 2020 • Criação de uma Comissão de Proteção das pessoas com deficiência e incapacidade. • Optimização da Quinta do Pero Neto para a criação de um CAO mais funcional 	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntura económica desfavorável • Insuficiente apoio público ao cidadão portador de deficiência e seus familiares • Dependência de vários ministérios sem ligação entre si

902 – SWOT DEFICIÊNCIA

B) COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS (CRI)

Em 29 de dezembro de 2011, o Ministério da Saúde procedeu a uma reorientação da política neste domínio ao alargar o âmbito de intervenção a outros comportamentos aditivos e dependências, ao criar o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) e ao cometer às Administrações Regionais de Saúde (ARS,I.P.) a componente de operacionalização dessas políticas.

Esta reestruturação amplificou a abordagem e as respostas ao âmbito de outros Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD), incluindo, não apenas as drogas ilícitas, mas também as novas substâncias psicoativas e o álcool, assim como os medicamentos, os anabolizantes e o jogo.

Centros de Respostas Integradas (CRI), os quais se constituem com unidades de intervenção local de cariz operativo, referenciados a um território definido e que dispõem de equipas técnicas especializadas para as diversas áreas de intervenção, nomeadamente, tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos.

A prevenção, é uma área em que o principal objetivo é a intervenção sobre as causas do fenómeno, procurando que este não venha a manifestar-se futuramente, fomentando não apenas o conhecimento sobre o fenómeno, mas também exponenciando a abrangência, eficácia, eficiência e qualidade dos programas de prevenção implementados.

Neste âmbito, desenvolvem-se sessões caráter mais pontual com turmas do 9º ano da Escola Secundária da Vieira de Leiria numa média de 90 alunos a todos os anos letivos no ano 2014/2015 e sessões a turmas do 9º ano da Escola Básica Nery Capucho (que não ocorreram no último ano letivo mas ocorreram nos anteriores).

Na consulta de prevenção do CRI de Leiria foi atendido 3 jovens na equipa de prevenção da Marinha Grande e 4 jovens e respectivas famílias na equipa de prevenção de Leiria, todos eles do Conselho da Marinha Grande.

O tratamento, promotores da prestação de programas de cuidados à população com comportamentos aditivos ou dependências baseados em abordagens terapêuticas multidisciplinares integradas, articuladas e complementares.

ANO - 2015

DADOS REGISTRADOS RELATIVOS AO CONCELHO DE MARINHA DA GRANDE

	TOTAL
N.º total de utentes ativos	283

91 TOTAL DE UTENTES ATIVOS

PROGRAMAS DE SUBSTITUIÇÃO

	TOTAL
N.º total de utentes metadona	180
N.º total de utentes Buprenorfina	38
N.º total de utentes Buprenorfina + naloxona	13

92- PROGRAMAS DE SUBSTITUIÇÃO DOS CONSUMOS ADITIVOS

Para a execução deste trabalho a Equipa de tratamento da Marinha Grande conta com uma psicóloga, uma assistente social, uma assistente técnica, enfermagem a meio tempo e uma grande dificuldade a nível de resposta médica, contendo até o ano de 2015, uma médica 12 horas por mês e apoio de uma médica da equipa de tratamento de Leiria com atendimento e prescrição de medicamentos a alguns utentes.

A reinserção social, intervenção que redundará em processos de socialização e/ou ressocialização que intervêm na procura da construção de um projeto de vida sustentado, orientado para a realização pessoal, através do envolvimento do agregado familiar e da comunidade em geral.

A redução de riscos e minimização de danos, é um vetor que assume como princípio fundamental uma abordagem pragmática e humanista ao fenómeno da toxicod dependência. Pressupõem uma atuação numa perspetiva de saúde pública, em que o objetivo (independentemente do uso de drogas em si mesmo) é focalizar a intervenção nas consequências, para a de saúde e sociais, que decorrem desse consumo, ou seja, ainda que se procure privilegiar a redução dos riscos associados, deverá sempre ter-se em conta, por força de uma atitude pragmática, a minimização dos danos associados a esse mesmo consumo. Este trabalho é levado a cabo na Equipa Técnica da Marinha Grande mas também pela Associação NovoOlhar II, nomeadamente com o projeto financiado – Projeto Santana.

POPULAÇÃO ALVO ABRANGIDA

	TOTAL
N.º Pessoas abrangidas	218
N.º Pessoas acompanhadas	182
N.º Pessoas a fazer troca de seringas	90

93- POPULAÇÃO-ALVO DO PROJETO SANTANA

O Projeto Santana – Equipas de Rua Marinha Grande pretende responder às necessidades da população identificada no âmbito da RRMD da população identificada no âmbito da RRMD através do desenvolvimento das seguintes atividades:

1. Troca de seringas e distribuição de material assético para injeção de acordo com o programa de troca de seringas (de acordo com Dec. Lei n.º 183/2001 de 21 de junho);
2. Distribuição de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante;
3. Distribuição de material informativo sobre SPAS, redução de danos e serviços (sociais, de saúde, educação, justiça);
4. Realização de 12 Ações de Educação para a Saúde;

5. Realização de 8 Ações de sensibilização e informação sobre RRMD dirigidas a Técnicos e Voluntários;
6. Distribuição de pequenas refeições/Snacks, material de higiene e roupas;
7. Efetuar Avaliação Psicossocial – atendimento individual que avalia a situação social do indivíduo, visando o seu acompanhamento e/ou encaminhamento;
8. Efetuar atendimentos de Apoio Social;
9. Realizar Encaminhamentos;
10. Realizar Acompanhamentos Sociais;
11. Realizar acompanhamentos aos serviços;
12. Prestar cuidados de Enfermagem;
13. Promover e participar em reuniões institucionais;
14. Prestar informações e/ou apoio jurídico, a 50 pessoas;
15. Intervenção de crise;
16. Aconselhamento, intervenções breves, entrevista motivacional.

Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI) o qual se constituiu como uma medida estruturante de âmbito nacional, promovendo a intervenção integrada no que se refere ao consumo de substâncias psicoativas, privilegiando a existência de diagnósticos rigorosos que fundamentam a contratualização a terceiros (ONG) de repostas e intervenções em territórios identificados como prioritários. Nesse contexto, surge a contratualização com a Associação NovoOlhar II, no âmbito: de Redução de Riscos e Minimização de Danos, com a duração de 24 Meses, com o Projeto SANTANA – Equipas de Rua na Marinha Grande, tendo este como destinatários toxicodependentes, alcoólicos, prostitutas e arrumadores de carros (Projeto financiado a 80% pelo SICAD - valor bianual financiado 79.559,51€).

O PORI, através da implementação de Programa de Respostas Integrado(PRI) financiado, apontou para uma nova abordagem territorial visando reorganizar as intervenções existentes, em conjunto com as entidades locais, por forma a rentabilizar e potenciar os recursos disponíveis. Assim, o PRI da Marinha Grande é constituído pelo CRI de Leiria, a

Associação NovoOlhar II, a Câmara Municipal da Marinha Grande, a Segurança social e o Centro de Saúde da Marinha Grande.

Objetivos do PRI	Ações/ Intervenções/Respostas a desenvolver
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir riscos e minimizar danos associados aos consumos de substâncias; • Diminuir riscos para a saúde pública; • Construir formalmente uma Rede de Parceria Integrada; • Contribuir para a integração em programas de tratamento; • Retardar o início do consumo de substâncias psicoativas e/ou diminuir a frequência; • Reforçar os fatores de protecção, prevenir comportamentos de risco, contribuir para diminuir o abandono e insucesso escolar; • Acompanhar e encaminhar alunos e suas famílias que apresentem indícios de consumos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com os consumidores face a situações de risco; • Promover o encaminhamento adequado das pessoas em situação de risco; • Envolver as diferentes instituições locais promovendo a complementaridade de actuação; • Construir uma Rede de Parceria Integrada facilitadora para os necessários encaminhamentos; • Aumentar em pelo menos 10% os encaminhamentos para tratamento;

94-OBJETIVOS E INTERVENÇÕES DO PRI

Indissociável das restantes áreas de intervenção, que constituem o reconhecido modelo português, a dissuasão opera numa rede de respostas articuladas. A intervenção preconizada pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT), serviços do Ministério da Saúde que operacionalizam a lei da descriminalização, é de abrangência nacional. Estes serviços acolhem os indiciados (consumidores de substâncias psicoativas ilícitas) encaminhados pelas forças de segurança e pelos tribunais, procedem a uma avaliação rigorosa da sua situação face ao consumo, valorizando sempre as suas necessidades psicossociais, sem nunca descurar a razão pela qual foram criados: a premência em aproximar os consumidores de substâncias ilícitas dos serviços da área

saúde. A nível das contraordenações por consumo substâncias psicoativas ilícitas A CDT de Leiria teve 38 indiciados residentes no concelho da Marinha Grande com processo contra-ordenacional, com as características abaixo explanadas.

ASSOCIAÇÃO NOVO OLHAR II

No âmbito da redução de danos relacionados com os comportamentos aditivos e dependências, a Associação Novo Olhar II desenvolve o seu trabalho nesta área, fazendo o acompanhamento dos utentes de forma sistemática e articulando com os serviços de saúde (UCC MG, CRI) para as intervenções planeadas. Detém ainda programas de intervenção no âmbito do rastreio de doenças infecciosas (VIH/SIDA e Hepatites Víricas).

Projeto	Objetivo	Área de intervenção	Nº Utentes Beneficiários em 2015
S.A.R.A.	Serviço anónimo de rastreio e aconselhamento	Saúde e Redução de Danos	80
Centro Sócio-sanitário	Cuidados de saúde multiprofissionais aos utentes do projeto	Saúde e Redução de Danos	260
SANTANA- Equipas de rua	Prestação de cuidados de saúde, psicológicos e sociais a toxicodependentes	Saúde e Redução de Danos	218
Rede de Rastreio Comunitário	População abrangido por todos os projetos – rastreio e encaminhamento para os serviços de saúde	Saúde e Redução de Danos	
SAFE CLUB	Prevenção do consumo de drogas para a população em geral, comunidade escolar e indivíduos com consumos de substâncias psicoativas	Intervenção Social	
Loja Social da Marinha Grande	Doação de bens mediante entrevista e avaliação de necessidades	Intervenção Social	1183
Trabalho a favor da comunidade	Indivíduos que prestam trabalho a favor da comunidade por indicação judicial	Intervenção Social	
Centro de Formação Novolhar	Formação a indivíduos desempregados, ativos e públicos estratégicos	Formação, Direitos Humanos	

95- RESPOSTAS IMPLEMENTADAS PELA ASSOCIAÇÃO NOVOOLHAR II

Forças

- Existência de equipas especializadas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências
- Parcerias existentes no âmbito da saúde
- Parcerias com projetos a nível nacional

Fraquezas

- Insuficiência de recursos humanos com abrangência concelhia
- Iniciação precoce de consumos
- Insuficiência de projetos de intervenção com jovens em iniciação de consumos
- Falta de aplicação por parte das entidades competentes de projetos de prevenção primária

Oportunidades

- Portugal 2020

Ameaças

- Conjuntura económica e social desfavorável.

11. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Violência doméstica é a violência explícita ou implícita, literalmente praticada, dentro de casa ou no âmbito familiar, entre indivíduos unidos por parentesco civil (marido e mulher, sogra, padrasto) ou parentesco natural pai, mãe, filhos, irmãos etc.

A violência doméstica inclui a violência e o abuso sexual contra as crianças, maus-tratos contra idosos e violência contra a mulher e contra o homem.

Enfim, trata-se de um problema social que acomete ambos os sexos e não é característica exclusiva de determinado estrato social, económico, religioso ou cultural.

A violência doméstica continua a marcar o concelho da Marinha Grande.

Foram solicitadas informações a 2 entidades públicas (PSP da Marinha Grande e GNR de Vieira de Leiria/S.Pedro de Moel), à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e ao Núcleo de Apoio de Crianças e Jovens em Risco (NACJR).

De acordo com os dados disponibilizados verificaram-se 76 denúncias de violência doméstica, no ano de 2015 (dados até novembro de 2015), junto das forças policiais do concelho, tal como se pode verificar no quadro que se segue:

Denúncias	Nº	
	76	
Género	Masculino	Feminino
	18	58

97- DENÚNCIAS POR GÉNERO

98- ESCOLARIDADE DAS VÍTIMAS

Escolaridade	Não		Ensino	Ensino	Ensino	Outro	Desconhecido		
	Empregado(a)	Desempregado(a)	Estudante	Doméstica(o)	Reformado(a)	Desconhecido			
Situação face ao emprego da vítima	36	1	18 ³⁵	23 ⁵	65	3	11	8	1

99- SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO DAS VÍTIMAS

Relação entre Denunciados e Vítimas							
<i>Entre conjuges (ou casais em situação análoga)</i>	<i>Entre ex-conjuges (ou casais que viveram em situação análoga)</i>	<i>Contra descendentes (filhos, enteados, netos, genros, sobrinhos, enteados...)</i>	<i>Contra ascendentes (pais, padarastos, avós, sogros, tios...)</i>	<i>Contra colaterais (irmãos, primos, cunhados...)</i>	<i>Entre namorados</i>	<i>Entre ex-namorados</i>	<i>Contra outros familiares / Outras situações de VD</i>
42	13	6	5	1	2	5	1

100- RELAÇÃO ENTRE DENUNCIADOS E VÍTIMAS

101- Nº DE ACOMPANHAMENTOS/ENCAMINHAMENTOS

	Sim	Não	Sem informação
Outras Medidas Processuais	Termo de Identidade e Residência		15
	Nº de crianças sinalizas à CPCJ		53
	Outras Sim	Não	Sem informação
	Sem informação		19

982- OUTRAS MEDIDAS PROCESSUAIS

Crianças envolvidas no agregado que assistiram à VD	Sim	Não
	26	49

103-Nº DE CRIANÇAS ENVOLVIDAS

Forças

- Aplicação do inquérito de risco aplicado pelas forças policiais
- CLDS 3ª Geração – Centro de Atendimento ao Adolescente Área, com a prevenção da violência no namoro

Fraquezas

- Falta de divulgação do Núcleo de Violência Doméstica do Centro de Saúde da Marinha Grande
- Dificuldade na denúncia efetiva por parte das vítimas e da população em geral
- Inexistência efetiva de um programa de intervenção em rede para a V.D.

Oportunidades

- Plano Municipal de Igualdade de Género
- Consulta de Telemedicina, no âmbito da violência doméstica, com Unidade Hospitalar de Coimbra, realizada pelo Centro de Saúde
- Candidaturas ao Programa Portugal 2020

Ameaças

994- SWOT VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

VI - PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

O concelho da Marinha Grande, com base nos dados estatísticos de 2013, apresenta uma estrutura demográfica onde se destaca o peso da população com 65 ou mais anos (19,5%). Em Portugal, este grupo etário representa 19,6% da população total.

De salientar ainda, a importância que as dimensões de análise de Infância e Juventude e Idosos têm junto dos parceiros locais. Para estas dimensões, o concelho da Marinha Grande apresenta um número significativo de respostas sociais/projetos. Todavia, ainda se verifica a incapacidade de respostas de âmbito social, nomeadamente creches e estruturas residências para idosos para suprimir eventuais listas de espera e assim apoiar as famílias que não têm capacidade económica e pessoal para garantir os cuidados a estes.

Na dimensão de análise da Saúde, designadamente nas áreas da deficiência e toxicod dependência verifica-se um défice de respostas sociais e na inexistência de resposta ao nível da saúde mental, apesar dos esforços realizados pelas entidades com competência para tal.

Outra questão que se destaca nas várias abordagens realizadas, sobretudo, nas dimensões de análise da educação, emprego e formação, diz respeito aos cursos profissionais. Por um lado, são considerados como estruturante para qualificar e atribuir competências profissionais aos jovens e população adulta, no sentido de responder às exigências do mercado de trabalho e de combater o desemprego. Por outro lado, constituem uma alternativa ao ensino regular com o objetivo de responder e atrair a população que tende a abandonar a escola.

Salienta-se o esforço das escolas regulares em promover cursos profissionais não só para manter os alunos em contexto escolar como também motivados para terminar a escolaridade obrigatória, com a mais valia de que durante o percurso escolar têm contato, através do estágio, com o mundo do trabalho.

Na dimensão de análise das etnias e, concretamente a etnia cigana, são notórias as dificuldades do trabalho com esta população, levando à reincidência das mesmas problemáticas, nomeadamente, a ausência de compromisso social desta comunidade. Contudo, têm-se verificado uma evolução lenta, mas positiva ao nível da integração das crianças em idade escolar e ao nível da saúde.

Como potencialidades do concelho, sinaliza-se a forte rede social de intervenção e a articulação existente entre os parceiros locais, a vasta rede solidária existente e os seus recursos, bem como a localização geográfica do território da Marinha Grande.

A atualização do DS permitiu a auscultação e reflexão conjunta e partilhada das dimensões de análise supramencionadas, permitindo identificar não só os constrangimentos ao nível da intervenção social, como também as experiências quotidianas com que os serviços se deparam no seu dia-a-dia.

Permitiu ainda identificar um conjunto de potencialidades e pontos fortes que tenderão a potenciar a resolução dos problemas.

O presente documento será também a base de trabalho para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, que concretizará a intervenção social no concelho da Marinha Grande para os próximos 5 anos.

